

Indicadores IBGE

Pesquisa Industrial Mensal
Produção Física
Regional

novembro / 2007

Instituto Brasileiro de Geografia Estatística - IBGE

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente do IBGE
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmília Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Sidnéia Reis Cardoso

Coordenação de Indústria
Silvio Sales

EQUIPE de REDAÇÃO

Redatores:

André Luiz Oliveira Macedo
Denise Ferreira Cordovil
Fernando Abrisita Figueiredo
Isabella Nunes Pereira
João Lira Braga Neto
Reginaldo Bethencourt Carvalho

Análise de Dados:

Gerência de Análise

Gerência de Pesquisas Mensais

Editoração:

Jaime de Almeida Filho

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego
Estatística da produção agrícola *
Estatística da produção pecuária *
Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil
Pesquisa industrial mensal: produção física regional
Pesquisa industrial mensal: emprego e salário
Pesquisa mensal de comércio
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC -
IPCA
Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção
civil
Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores
correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir
de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre
trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico
Indicadores IBGE incorporou no decorrer da década de 80
informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir
de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos,
que incluem tabelas de resultados, comentários e notas
metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis
em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e
metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS.....	3
COMENTÁRIOS.....	5
ÍNDICES POR ATIVIDADES DA INDÚSTRIA	
Síntese dos Resultados.....	28
Amazonas.....	32
Pará.....	33
Região Nordeste.....	34
Ceará.....	35
Pernambuco.....	36
Bahia.....	37
Minas Gerais.....	38
Espírito Santo.....	39
Rio de Janeiro.....	40
São Paulo.....	41
Paraná.....	42
Santa Catarina.....	43
Rio Grande do Sul.....	44
Goiás.....	45
Tabelas com ajuste sazonal por locais.....	46

NOTAS METODOLÓGICAS

1 - Com esta publicação, a Coordenação de Indústria do IBGE inicia a divulgação da série de índices regionais da produção física (PIM-PF) ajustadas sazonalmente.

2 - A base de ponderação dos indicadores é fixa e tem como referência a estrutura média do Valor da Transformação Industrial referente ao período 1998/2000. Para a Indústria Geral segundo esta variável, os produtos selecionados alcançam os seguintes níveis de cobertura: Amazonas, 38 produtos (72%), Pará, 23 produtos (73%), Região Nordeste, 162 produtos (62%); Ceará, 62 produtos (61%); Pernambuco, 76 produtos (50%); Bahia, 79 produtos (66%); Minas Gerais, 143 produtos (64%); Espírito Santo, 24 produtos (71%); Rio de Janeiro, 137 produtos (56%); São Paulo, 490 produtos (55%); Paraná, 136 produtos (52%); Santa Catarina, 113 produtos (50%); Rio Grande do Sul, 197 produtos (55%) e Goiás, 49 produtos (46%).

3 - Os procedimentos metodológicos dos índices regionais são idênticos aos adotados no nível Brasil. A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

4 - São divulgados quatro tipos de índices:

- **ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE):** compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (2002);
- **ÍNDICE MENSAL:** compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;
- **ÍNDICE ACUMULADO NO ANO:** compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;
- **ÍNDICE ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES:** compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.

Os demais **ÍNDICES** (por exemplo, **MÊS/MÊS ANTERIOR**) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.

5 - O ajuste sazonal das séries regionais foi obtido utilizando-se o software **X-12 ARIMA**, U.S. Census Bureau. Considera-se, além dos efeitos sazonais, tratamento específico para o efeito calendário (Trading Day), identificação de outliers e correção de dias úteis para feriados móveis (Carnaval e Páscoa). A modelagem foi definida com a série de 186 meses (janeiro de 1991 a junho de 2006) para todas as regiões, à exceção dos estados do Amazonas, Pará e Goiás, que têm séries com 54 meses (de janeiro 2002 a junho de 2006). Foram ajustadas as séries para a Indústria Geral e os modelos adotado são os seguintes:

REGIÃO	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
AM	Multiplicativa	(200)(011)	
PA	Aditiva	(011)(011)	
NE	Aditiva	(010)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
CE	Aditiva	(200)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
PE	Multiplicativa	(200)(011)	Carnaval e efeito calendário (TD)
BA	Aditiva	(112)(011)	Páscoa
MG	Aditiva	(210)(012)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
ES	Multiplicativa	(200)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
RJ	Aditiva	(210)(011)	Carnaval
SP	Aditiva	(112)(012)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
PR	Aditiva	(011)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
SC	Aditiva	(012)(112)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
RS	Aditiva	(010)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
GO	Aditiva	(212)(011)	
BR	Aditiva	(210)(012)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)

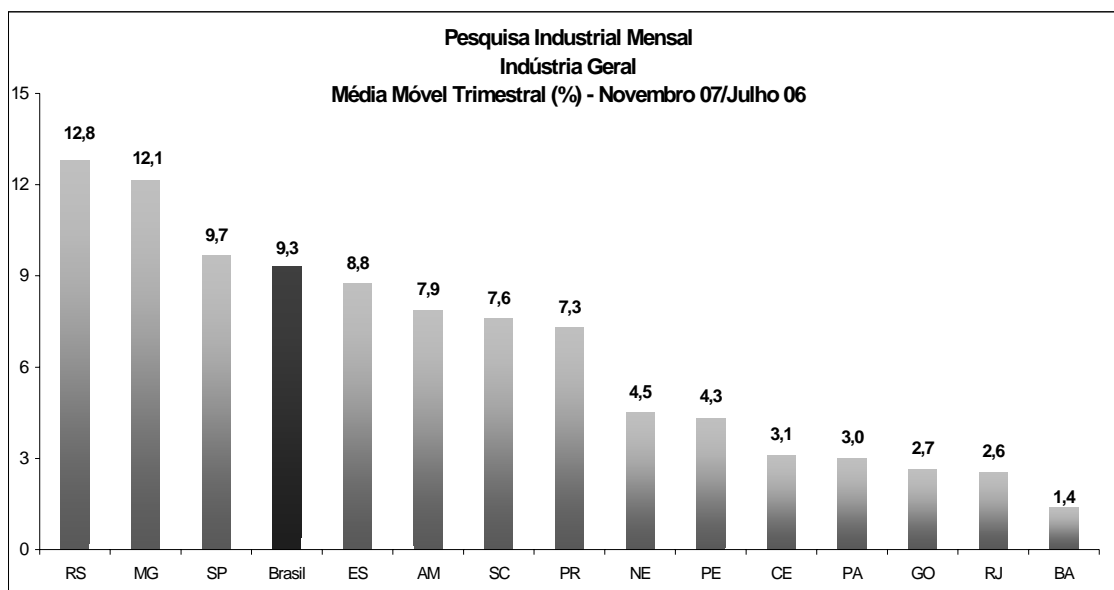
6 - Os índices apresentados neste documento estão sujeitos à retificação nos dados primários por parte dos informantes, sendo incorporadas revisões a partir de janeiro do ano anterior ao de referência da pesquisa.

Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas na Coordenação de Indústria (COIND) - Avenida Chile, 500 4o andar CEP 20031-170 - Rio de Janeiro - RJ, telefone: (21) 2142-4513.

Comentários

Em novembro de 2007, os índices regionais da produção industrial ajustados sazonalmente mostram, frente a outubro, queda em sete dos quatorze locais pesquisados. Paraná (-9,1%) aponta o recuo mais acentuado, após avançar 14,1% no mês anterior. Com resultados negativos mais intensos que o observado em nível nacional (-1,8%) figuram ainda Amazonas (-2,6%) e Rio de Janeiro (-2,5%), enquanto que São Paulo (-1,6%) mostra taxa próxima da média nacional. Santa Catarina (-1,0%), Ceará (-0,8%) e Pará (-0,7%) assinalam os demais recuos nesta comparação. Os seguintes locais registram expansão na produção: Espírito Santo (2,6%), Minas Gerais (1,3%), Bahia (0,9%), Goiás (0,8%), Rio Grande do Sul (0,6%) e Pernambuco (0,6%). A região Nordeste (0,0%) fica estável frente ao patamar de outubro.

Acompanhando o movimento observado na indústria nacional, que avança de forma discreta (0,3%) entre os trimestres encerrados em outubro e novembro, o índice de média móvel trimestral revela que em oito locais há um saldo positivo nessa comparação, com destaque para as indústrias de Goiás (1,2%) e do Rio Grande do Sul (1,1%). Há dezessete meses, ainda segundo este indicador, que a produção nacional mostra aumento frente ao mês anterior, acumulando expansão de 9,3% entre os trimestres encerrados em novembro de 2007 e julho de 2006. Regionalmente, todos os locais pesquisados também registram acréscimo neste período, com Rio Grande do Sul (12,8%), Minas Gerais (12,1%) e São Paulo (9,7%) liderando esse movimento com taxas acima da média nacional.



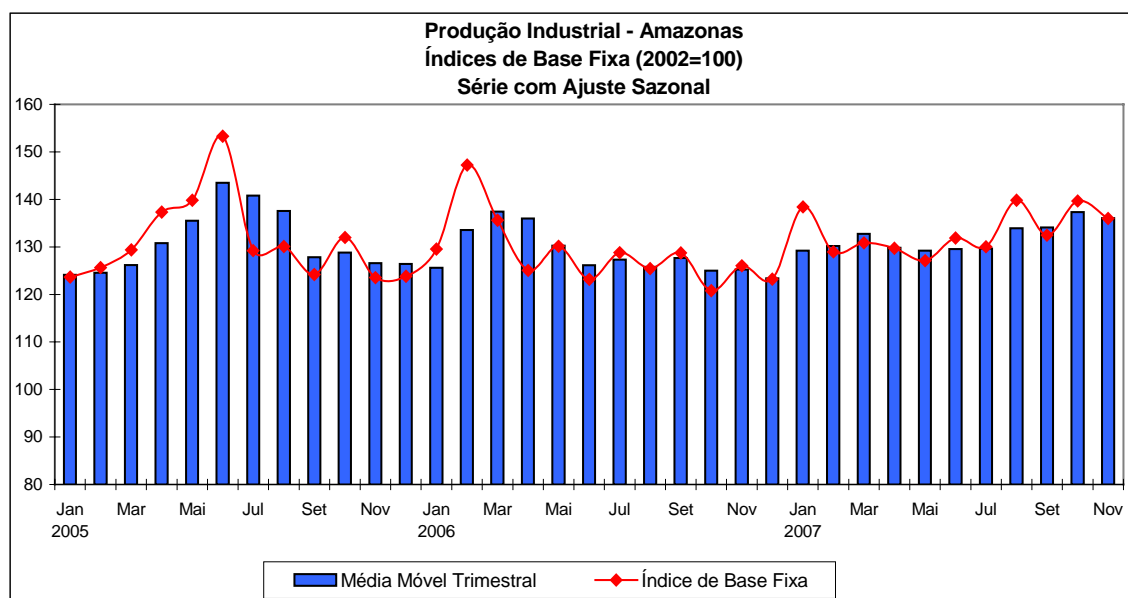
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

No confronto novembro 07/novembro 06, os índices regionais apresentam perfil generalizado de crescimento, que atinge todos os locais, com exceção do Pará (-2,0%). Espírito Santo (11,6%) assinala a única taxa de dois dígitos, vindo a seguir Minas Gerais (9,6%), Rio Grande do Sul (8,7%), São Paulo (8,5%) e Amazonas (7,4%) que completam o conjunto de locais que avançam acima da média global (6,7%). Os demais resultados positivos foram observados em Santa Catarina (5,7%), Goiás (4,7%), região Nordeste (3,2%), Rio de Janeiro (2,8%), Pernambuco (2,8%), Bahia (2,8%), Paraná (2,1%) e Ceará (1,9%).

No indicador acumulado para janeiro-novembro de 2007 há expansão em todos os locais pesquisados. Neste índice, a liderança do desempenho regional, em termos da magnitude do crescimento, permanece com Minas Gerais (8,8%), seguido por Rio Grande do Sul (8,0%), Paraná (7,1%), Espírito Santo (6,7%) e São Paulo (6,1%), todos com taxas acima da média nacional (6,0%). Nestes locais, confirma-se o padrão de crescimento observado para o total da indústria brasileira ao longo do ano passado, uma vez que a estrutura industrial nesses estados tem a forte presença de segmentos produtores de bens de capital (especialmente aqueles associados aos setores agrícola, informática e de transportes) e de bens de consumo duráveis (automóveis), além dos setores tipicamente exportadores, particularmente de *commodities* (minério de ferro, açúcar e carnes de aves). Os demais resultados foram:

Santa Catarina (5,7%), Pernambuco (4,4%), Amazonas (3,7%), região Nordeste (2,5%), Pará (2,3%), Goiás (2,2%), Rio de Janeiro (1,9%), Bahia (1,5%) e Ceará (0,2%).

Em novembro, a indústria do **Amazonas** mostrou queda de 2,6% em relação ao mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais, após avanço de 5,4% em outubro. O índice de média móvel trimestral recuou 0,9% entre os trimestres encerrados em outubro e novembro últimos, após cinco taxas positivas consecutivas, período em que acumulou ganho de 6,3%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

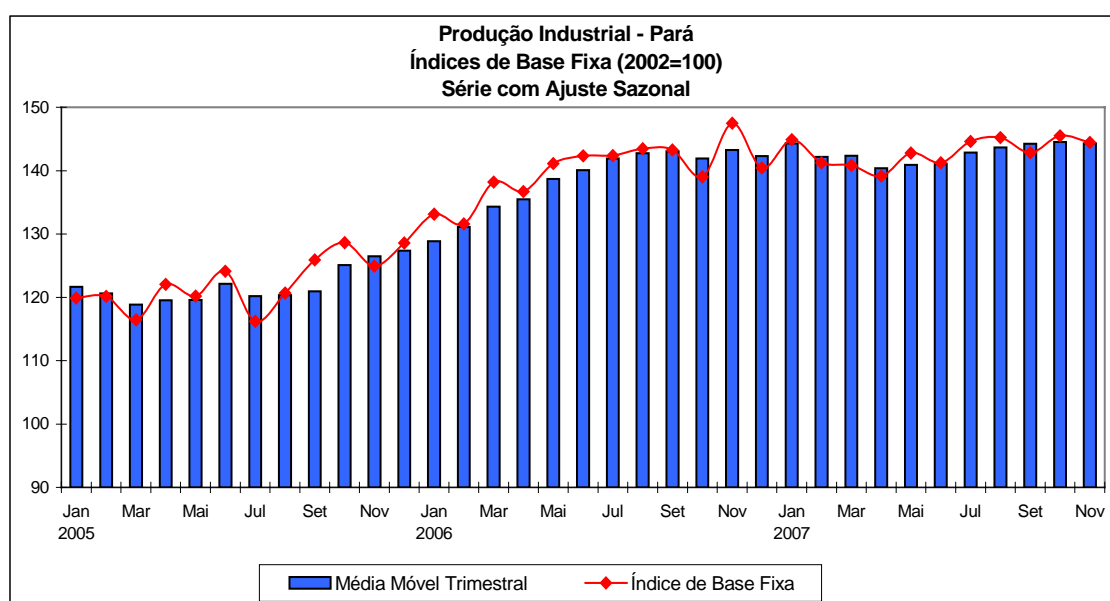
Em relação a novembro de 2006, o aumento foi de 7,4%. Os indicadores para períodos mais abrangentes prosseguem mostrando avanço: 3,7% no acumulado no ano e 3,3% no indicador acumulado nos últimos doze meses, ambos com ritmo superior ao observado em outubro (3,3% e 2,7%, respectivamente).

No índice mensal a produção cresceu 7,4% devido, sobretudo, à expansão registrada em seis das onze atividades pesquisadas, com destaque para edição e impressão (73,5%); refino de petróleo e produção de álcool, cujo aumento atípico de 264,6% foi influenciado por uma baixa base de comparação, decorrente das paralisações programadas para manutenção nas unidades produtoras em novembro de 2006; e outros equipamentos de transporte (15,9%). Nestes segmentos, sobressaem, respectivamente, a

fabricação de DVDs; óleo diesel e gasolina; e motocicletas. Por outro lado, o principal impacto negativo veio de alimentos e bebidas (-12,4%) e, em menor medida, de produtos químicos (-24,8%) e produtos de metal (-11,9%), pressionados, em grande parte, pelos itens preparações em xarope e em pó para elaboração de bebidas; filmes e papéis fotográficos; e aparelhos de barbear, respectivamente.

No indicador acumulado no ano (3,7%), o crescimento da indústria amazonense deve-se, sobretudo, ao desempenho positivo de sete setores. Edição e impressão (77,2%), outros equipamentos de transporte (18,1%), alimentos e bebidas (12,1%) e máquinas e equipamentos (44,9%), com taxas de crescimento de dois dígitos, exerceram as maiores influências positivas sobre o índice global. Em sentido oposto, material eletrônico e equipamentos de comunicações (-18,7%) prossegue com a principal contribuição negativa, pressionado pelos itens telefones celulares e televisores.

Em novembro, a indústria do **Pará** recuou 0,7% em relação a outubro, na série sem os efeitos sazonais, após aumento de 1,9% no mês anterior. O índice de média móvel trimestral mostra queda de 0,2% entre os trimestres encerrados em outubro e novembro, após avançar por seis meses consecutivos, período em que acumulou um ganho de 2,9%.



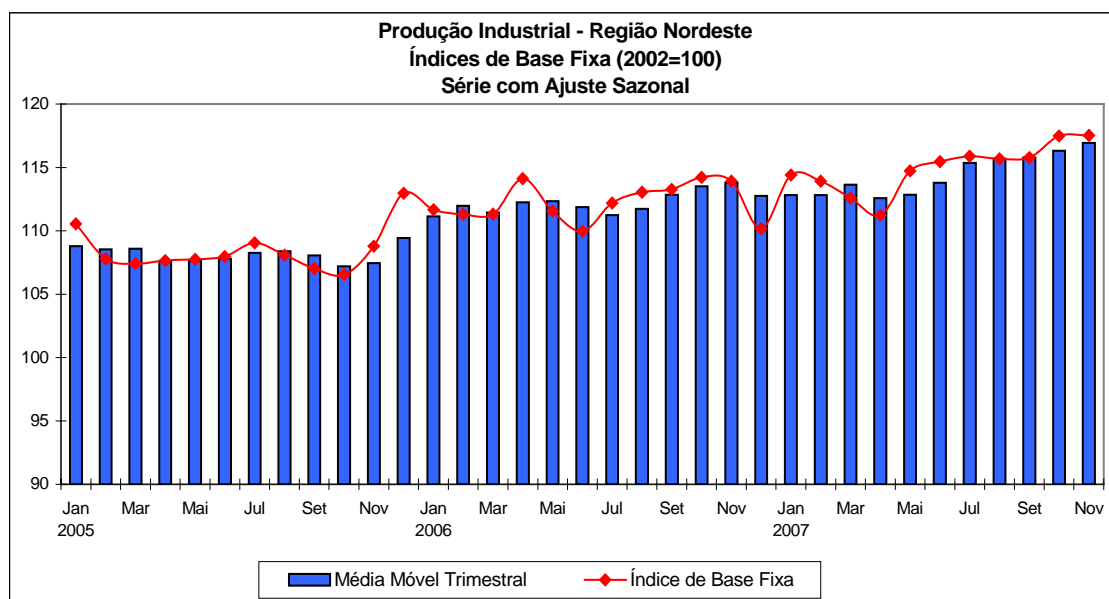
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Na comparação com igual mês do ano anterior observa-se queda de 2,0%, enquanto o indicador acumulado no ano aponta acréscimo de 2,3%. A taxa anualizada, acumulado nos últimos doze meses, mesmo com elevação de 2,9%, permanece em trajetória descendente desde janeiro de 2007 (14,2%).

Na comparação novembro 2007/ novembro 2006, a indústria paraense apresentou decréscimo de 2,0%, com quatro das seis atividades pesquisadas assinalando desempenhos negativos. O principal impacto negativos fica com a indústria extrativa (-5,1%), seguida por alimentos e bebidas (-11,7%). Nestes ramos, sobressaem os recuos dos itens minérios de manganês e de alumínio; e crustáceos congelados. Por outro lado, metalurgia básica (5,5%) e celulose e papel (23,9%) são as duas atividades que apontam crescimento, influenciadas em grande parte pelos avanços na fabricação de óxido de alumínio, no primeiro ramo, e de celulose no segundo.

O acréscimo de 2,3% observado no indicador acumulado janeiro-novembro está apoiado sobretudo na expansão da indústria extrativa (7,5%), uma vez que a indústria de transformação (-2,0%) permanece mostrando recuo. Na primeira, sobressai a maior extração de minérios de ferro. Na indústria de transformação, o impacto negativo mais relevante vem de alimentos e bebidas (-14,1%), enquanto a principal contribuição positiva fica com a metalurgia básica (3,6%). Nestes ramos, sobressaem os itens crustáceos congelados, no primeiro, e óxido de alumínio, no segundo.

Em novembro, a indústria do **Nordeste** mostra crescimento nulo frente a outubro, na série livre dos efeitos sazonais, após avançar por dois meses consecutivos, período em que acumulou um ganho de 1,6%. Com isso, o índice de média móvel trimestral avançou 0,5% entre os trimestres encerrados em outubro e novembro, mantendo assim a trajetória ascendente desde maio de 2007, com ganho de 3,9% neste período.



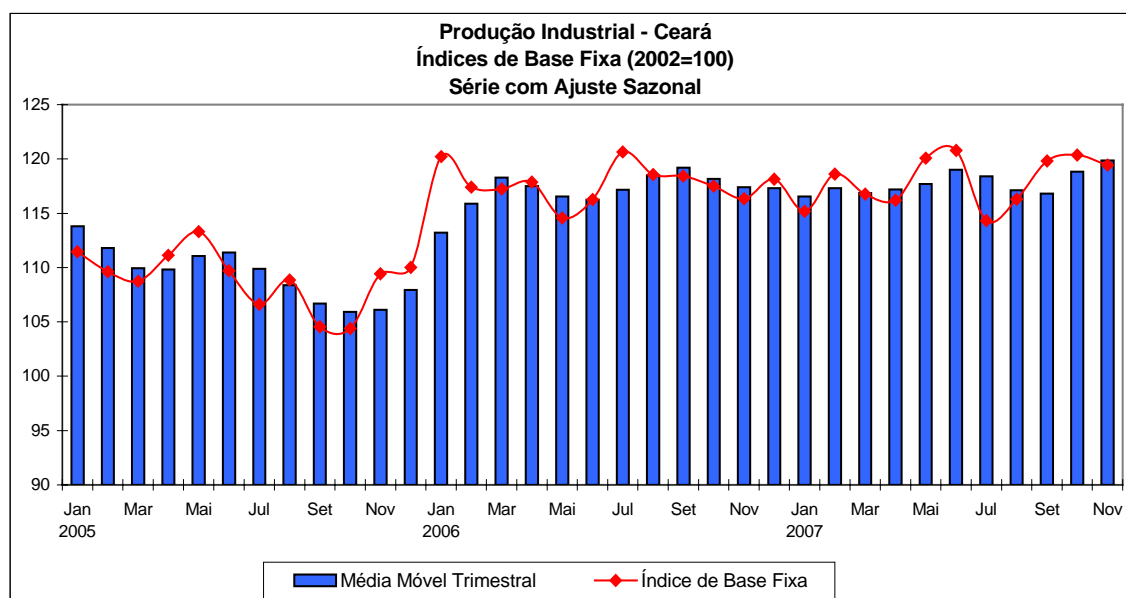
A comparação com igual mês do ano anterior e o indicador acumulado no ano apresentaram crescimento de 3,2% e 2,5%, respectivamente. O indicador acumulado nos últimos doze meses, mesmo com expansão de 2,0%, prossegue apontando redução no ritmo de crescimento desde julho último (2,8%).

A indústria nordestina, na comparação com novembro de 2006, assinala acréscimo de 3,2%, com avanços em nove dos onze segmentos pesquisados. Os maiores impactos positivos sobre a taxa global vieram das indústrias têxtil (11,3%) e de produtos químicos (3,8%), apoiadas, principalmente, nos itens tecidos de algodão, toalha de banho; e polietileno de baixa densidade, polietileno linear. Também vale citar os desempenhos positivos de minerais não-metálicos (10,9%) e de celulose e papel (11,9%), influenciados sobretudo pelos avanços nos itens elementos pré-fabricados para construção civil, cimento; e celulose, respectivamente. Por outro lado, somente alimentos e bebidas (-0,8%) e metalurgia básica (-1,0%) pressionaram negativamente o índice geral, com destaque para as reduções de açúcar cristal; e barras, perfil e vergalhões de cobre, respectivamente.

No indicador acumulado janeiro-novembro o crescimento foi de 2,5%, com taxas positivas em seis das onze atividades pesquisadas. A principal influência sobre a média global veio de alimentos e bebidas (6,2%), seguido por minerais não-metálicos (9,1%) e produtos químicos (2,2%). Nestes ramos, sobressaem os avanços na produção dos itens refrigerantes, café torrado;

cimento; e tintas e vernizes, respectivamente. Em sentido contrário, os maiores impactos negativos vieram de celulose e papel (-3,2%) e máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-5,4%), que apresentaram recuos na produção, principalmente, de celulose, papel higiênico; e transformadores e componentes elétricos de ignição, respectivamente.

Em novembro, a produção industrial do **Ceará** ajustada sazonalmente recuou 0,8% em relação ao mês imediatamente anterior, após assinalar crescimento por três meses seguidos, acumulando ganho de 5,3% no período. Com estes resultados, o indicador de média móvel trimestral avança 0,9% entre os trimestres encerrados em outubro e novembro, registrando a segunda taxa positiva consecutiva, acumulando ganho de 2,6% nestes dois meses.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Na comparação com novembro de 2006 o crescimento foi de 1,9%, enquanto que o indicador acumulado no ano registrou taxa próxima da estabilidade (0,2%). O acumulado nos últimos doze meses, que passou de 1,0% em outubro para 0,6% em novembro, prossegue em trajetória descendente desde janeiro de 2007 (7,0%).

No indicador mensal, a indústria cearense avançou 1,9%, com taxas positivas em cinco dos dez setores industriais pesquisados, cabendo a calçados e artigos de couro (15,5%), por conta do aumento na fabricação de calçados de plástico e de couro, a principal influência positiva. Vale

citar ainda as contribuições positivas vindas de produtos químicos (18,3%), sustentado pelos avanços nos itens vacinas veterinárias, e tintas e vernizes para construção; e máquinas, aparelhos e materiais elétricos (41,1%), em virtude da maior fabricação de transformadores. Em sentido contrário, o maior impacto negativo veio de refino de petróleo e produção de álcool (-34,8%), seguido por minerais não-metálicos (-23,1%). Nestes segmentos, sobressaem os recuos nos itens gasolina e óleo diesel, no primeiro ramo, e cimento no segundo.

O indicador acumulado no ano registra ligeira variação positiva (0,2%), com resultados positivos em cinco atividades fabris. As principais contribuições positivas foram de: alimentos e bebidas (6,2%), por conta do acréscimo na produção de castanha de caju torrada e castanha de caju beneficiada; calçados e artigos de couro (7,9%), em função do aumento na fabricação de calçados de plástico e de couro; e produtos químicos (17,1%), explicado pela maior produção de tintas e vernizes para construção, e vacinas veterinárias. Por outro lado, as maiores pressões negativas vieram de refino de petróleo e produção de álcool (-33,4%) e têxtil (-4,4%), por conta, respectivamente, dos itens gasolina, e fios e tecidos de algodão.

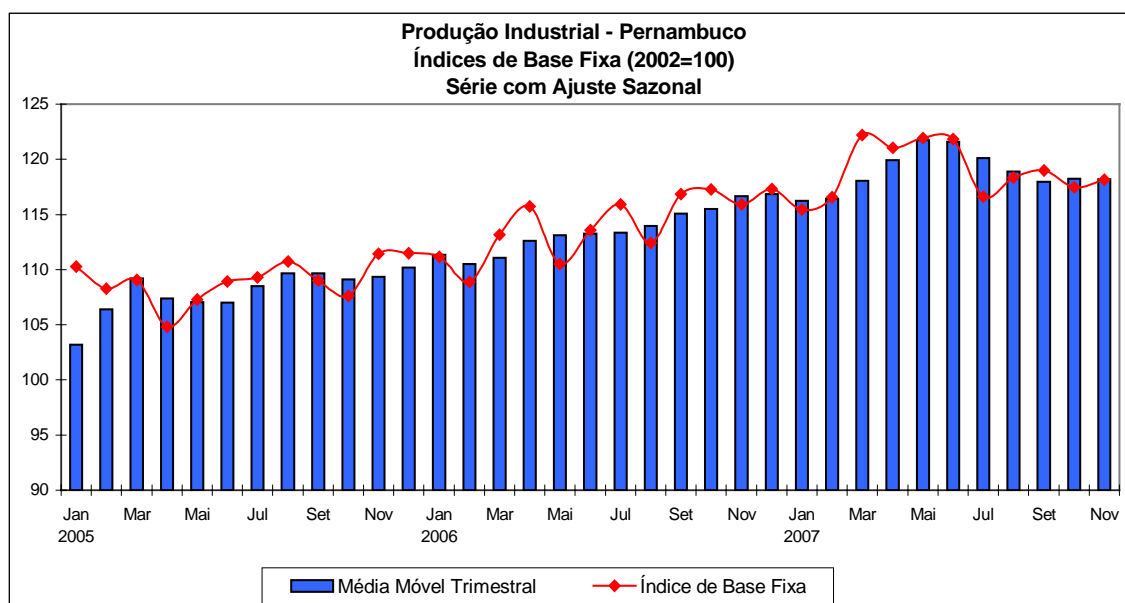
A produção industrial de **Pernambuco** ajustada sazonalmente avançou 0,6% em novembro frente ao mês imediatamente anterior, revertendo a queda de 1,3% registrada em outubro. Nos confrontos com iguais períodos de 2006, os resultados foram positivos: expansão de 2,8% frente a novembro e crescimento de 4,4% no acumulado do ano. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, repete os 4,3% observados em outubro, interrompendo a trajetória descendente iniciada em agosto (5,8%).

O indicador mensal da indústria pernambucana avançou 2,8%, com somente cinco das onze atividades industriais apontando taxas positivas. A maior contribuição positiva sobre a média global foi assinalada por produtos químicos (23,6%), devido, sobretudo, ao aumento na produção de tintas e vernizes para construção e borracha de estireno-butadieno. Outras influências positivas relevantes vieram de metalurgia básica (6,2%) e de refino de petróleo e produção de álcool (16,0%). Nestes segmentos, sobressaem, a maior fabricação dos itens vergalhões de aço ao carbono, e

álcool, respectivamente. Por outro lado, a principal pressão negativa vem de alimentos e bebidas (-1,9%), devido, sobretudo, à redução na produção de açúcar cristal.

O indicador acumulado no ano apresentou expansão de 4,4%, com resultados positivos em sete setores, permanecendo com produtos químicos (21,5%) a principal influência sobre a taxa global. Vale também citar os avanços observados em borracha e plástico (10,9%), alimentos e bebidas (1,2%) e minerais não-metálicos (6,6%). Nestas atividades sobressaem os aumentos na produção de tintas e vernizes para construção e borracha de estireno-butadieno; filmes de plástico; sorvetes e margarina; e pia, banheiras e semelhantes para uso sanitário. Do lado negativo, os maiores contribuições foram observadas em máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-3,7%) e calçados e artigos de couro (-12,9%), por conta da menor fabricação de pilhas ou baterias elétricas; e couros e peles de bovinos.

O índice de média móvel trimestral mostrou estabilidade (-0,1%), resultado próximo ao obtido no mês anterior (0,2%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

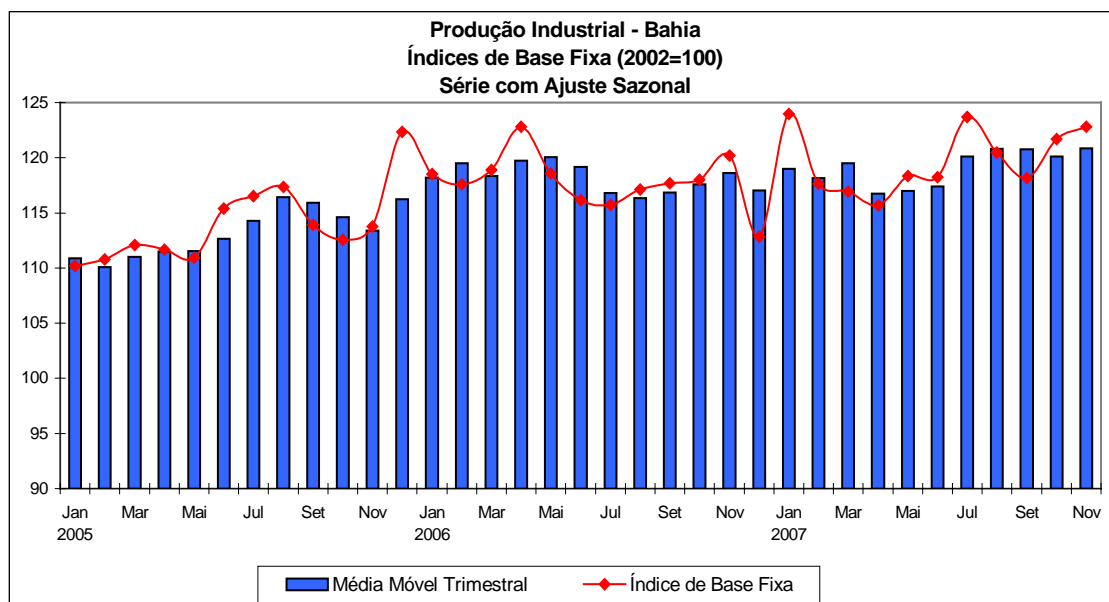
Em novembro, a produção industrial da **Bahia** ajustada sazonalmente avançou 0,9% em relação ao mês imediatamente anterior, após assinalar de 3,0% expansão no mês anterior. Nos confrontos com iguais períodos do ano anterior, os resultados foram positivos: 2,8% em relação a novembro de 2006

e 1,5% no acumulado no ano. O índice acumulado nos últimos doze meses, ao passar de 0,8% em outubro para 0,7% em novembro, prossegue em trajetória decrescente desde agosto de 2007 (1,2%).

No indicador mensal, a indústria baiana apresentou crescimento de 2,8%, com resultados positivos em seis dos nove setores pesquisados, cabendo a produtos químicos (3,9%), por conta do aumento na produção de polietileno, e celulose e papel (14,3%), em razão da maior fabricação de celulose, as principais influências sobre a taxa global. Também vale destacar os impactos positivos vindos de borracha e plástico (21,7%) e de minerais não-metálicos (15,4%). Por outro lado, os decréscimos mais significativos vieram de metalurgia básica (-4,7%), em função da queda na produção de barras, perfis e vergalhões de cobre; e de alimentos e bebidas (-2,2%), por conta da menor fabricação de farinhas e "pellets" da extração do óleo de soja, e óleo de soja em bruto.

O indicador acumulado no ano cresceu 1,5%, com resultados positivos em cinco dos nove setores. O principal impacto veio de alimentos e bebidas (10,4%), em virtude do aumento na fabricação de farinhas e "pellets" da extração do óleo de soja, e cerveja e chope. Vale citar também produtos químicos (1,8%) e borracha e plástico (14,8%), em função, respectivamente, da maior produção de etileno não-saturado, sulfato de amônio; embalagens de plástico para produtos alimentícios, e garrafas, garrafas, frascos e semelhantes de plástico, inclusive embalagens PET. Em sentido oposto, as maiores retrações foram observadas em refino de petróleo e produção de álcool (-2,2%) e celulose e papel (-3,0%), em razão, respectivamente, da redução na produção de nafta e óleo diesel; celulose e papel não-revestido.

O índice de média móvel trimestral mostra avanço de 0,6% na passagem dos trimestres encerrados em outubro e novembro, revertendo assim a queda de 0,6% assinalada no mês anterior.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

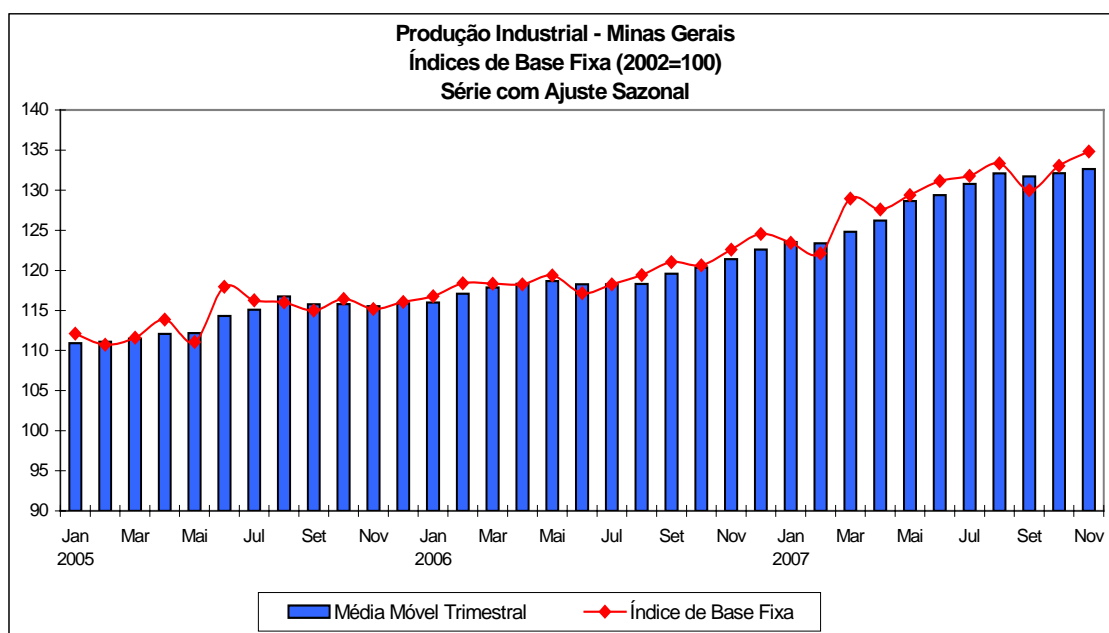
O setor industrial de **Minas Gerais** avança 1,3% frente ao mês anterior, na série livre de influências sazonais, após expansão de 2,3% em outubro. Na comparação com iguais períodos de 2006 os resultados foram positivos: crescimento de 9,6% frente a novembro do ano passado e avanço de 8,8% no acumulado do ano. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, prossegue em trajetória ascendente, passando de 8,3% em outubro para 8,6% em novembro.

A expansão de 9,6%, na comparação com novembro de 2006, está apoiada tanto no bom desempenho da indústria extrativa (17,9%) como no da indústria de transformação (8,3%). A performance positiva do setor extrativo, por conta sobretudo da maior extração de minérios de ferro, exerce a segunda maior influência positiva sobre a média global. Na indústria de transformação, onde nove dos doze ramos investigados assinalam taxas positivas, cabe ao setor de veículos automotores (32,8%) o principal impacto, com destaque para a fabricação de automóveis. Vale citar também os resultados positivos vindos de máquinas e equipamentos (32,4%), produtos de metal (18,6%), celulose e papel (15,1%), minerais não-metálicos (7,8%) e metalurgia básica (2,2%). Por outro lado, as atividades que mais pressionaram negativamente a taxa global foram refino de petróleo e produção de álcool (-9,6%), influenciada pela redução na fabricação de óleo

diesel, e alimentos (-4,2%) por conta, principalmente, da queda nos itens maionese e leite esterilizado.

No indicador acumulado janeiro-novembro, frente a igual período de 2006, a indústria mineira avança 8,8%, com onze ramos apontando crescimento. Novamente veículos automotores (22,4%) responde pelo impacto positivo mais importante, seguido pela indústria extrativa (11,1%) e por máquinas e equipamentos (22,7%). Nestes segmentos sobressaem, principalmente, os itens automóveis; minérios de ferro; e eletro-portátil doméstico, motoniveladores e carregadoras-transportadoras, respectivamente. Somente alimentos (-0,1%) e fumo (-0,9%) registram queda nessa comparação, influenciados, em grande parte, pela redução na produção leite esterilizado e cigarros.

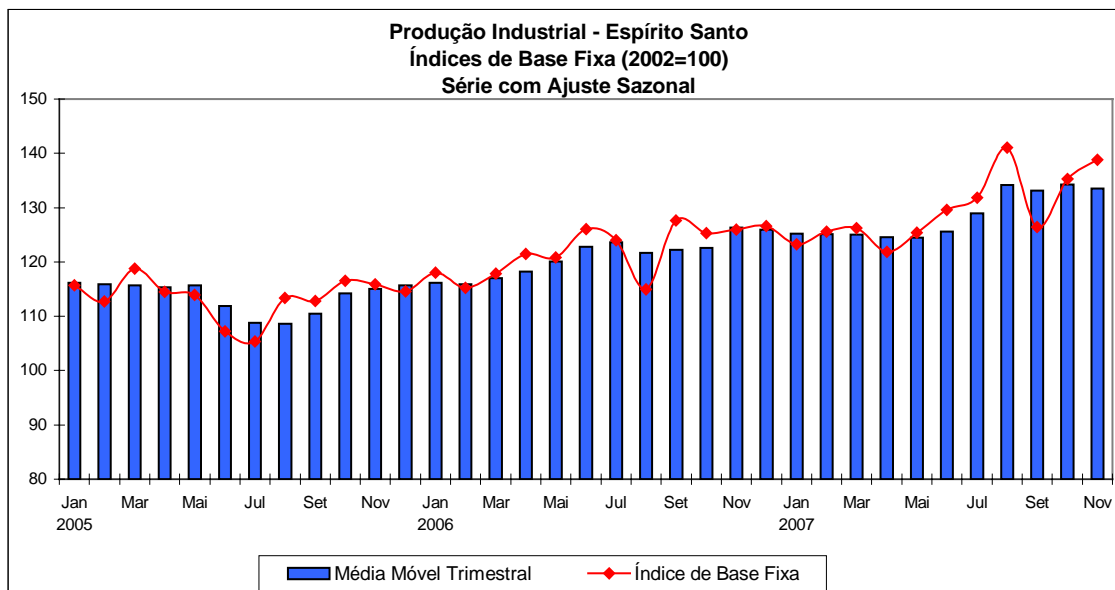
Por fim, o índice de média móvel trimestral mostra avanço de 0,4% entre os trimestres encerrados em outubro e novembro, segunda taxa positiva consecutiva, acumulando nesse período incremento de 0,7%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em novembro, a produção industrial do **Espírito Santo** ajustada sazonalmente cresceu 2,6%, segunda taxa positiva consecutiva, acumulando nesses dois meses um ganho de 9,8%, quase que devolvendo a queda de 10,4% observada no mês de setembro. Com esses resultados, o índice de média móvel

trimestral mostra recuo de 0,6% entre os trimestres encerrados em outubro e novembro.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

No confronto contra novembro de 2006 observa-se expansão de 11,6%. Os indicadores acumulados, no ano (6,7%) e nos últimos doze meses (6,9%), apontam em novembro resultados superiores aos de outubro (6,1% e 6,8%, respectivamente).

No confronto novembro 07/ novembro 06, a produção da indústria capixaba cresceu 11,6%, apoiada em grande parte nos desempenhos bastantes favoráveis da metalurgia básica (40,5%) e da indústria extrativa (10,5%). Nestes ramos, os destaques ficam com os itens lingotes, blocos e placas de aço ao carbono, e óleos brutos de petróleo, respectivamente. O setor de minerais não-metálicos (0,9%) é a outra atividade industrial que aponta resultado positivo neste tipo de comparação. Em sentido contrário, celulose e papel (-4,0%) e alimentos e bebidas (-3,8%) exercem os dois impactos negativos sobre a média global, pressionados pelos recuos de celulose, no primeiro ramo, e de bombons, caramelos e balas sem cacau, no segundo.

O indicador acumulado no ano se expande 6,7%, com avanços tanto na indústria extrativa (14,7%) como na indústria de transformação (3,3%). No primeiro segmento, sobressai a maior extração de petróleo ao longo de 2007. Já na indústria de transformação, o principal destaque fica com a

metalurgia básica (6,8%), vindo a seguir o setor de alimentos e bebidas (6,2%). Por outro lado, o único ramo que assinalou queda foi o de celulose e papel (-1,9%), influenciado pelo desempenho negativo da fabricação de celulose.

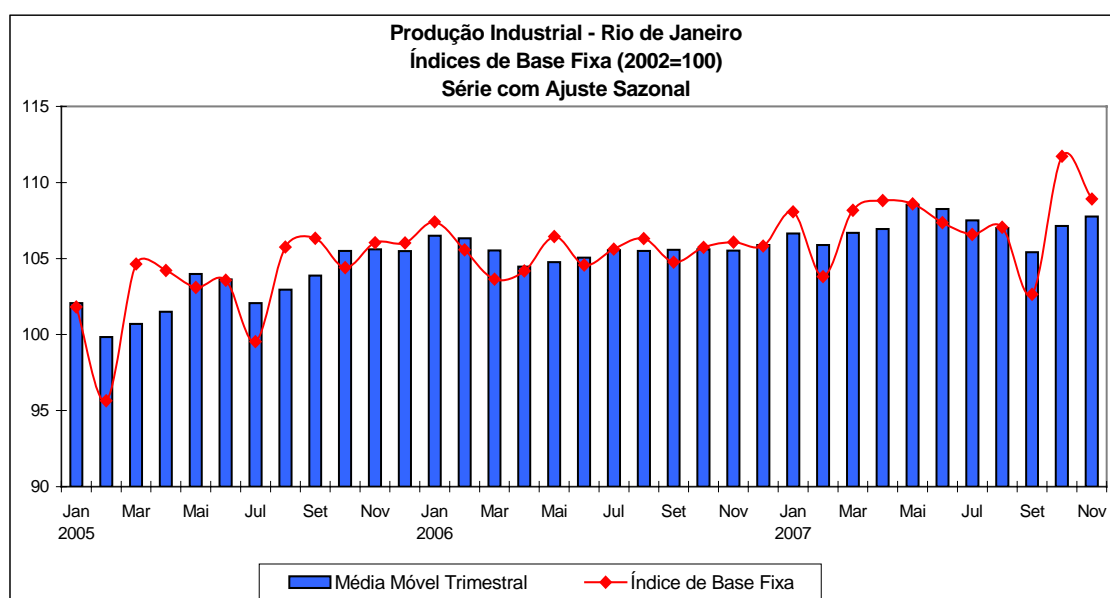
Em novembro de 2007, o índice da produção industrial do **Rio de Janeiro** ajustado sazonalmente volta a recuar (-2,5%) frente ao mês anterior, após forte aceleração em outubro (8,9%). No confronto com novembro de 2006, a produção mostrou expansão de 2,8%. Também se observa crescimento nos indicadores acumulados no ano (1,9%) e nos últimos doze meses (1,7%), que mostram ganho de ritmo frente aos resultados de setembro e outubro.

Em relação a novembro de 2006, o setor industrial fluminense avança 2,8%, com destaque para a contribuição positiva vinda da indústria de transformação (5,2%), uma vez que a extrativa permanece (-7,0%) assinala a principal pressão negativa sobre a média global. Esta última, por conta do recuo na extração de petróleo, mostra a quarta taxa negativa consecutiva neste tipo de comparação. No primeiro segmento, onde seis das doze atividades apontam expansão na produção, os impactos mais significativos ficam com veículos automotores (42,4%) e metalurgia básica (14,8%), sustentados em grande parte pelos itens caminhões e automóveis, no primeiro setor, e bobinas e vergalhões de aço ao carbono no segundo. Também vale destacar o desempenho positivo vindo de outros produtos químicos (11,4%) e de bebidas (12,6%). Por outro lado, entre os ramos que apontam taxas negativas, sobressai a queda observada em alimentos (-11,2%), pressionado, em grande parte, pelos itens preparações e conservas de peixe, queijo e requeijão.

No indicador acumulado janeiro-novembro de 2007, frente a igual período de 2006, a atividade fabril fluminense cresce 1,9%, com metalurgia básica (11,4%) e veículos automotores (20,5%), que assinalam taxas de dois dígitos, liderando em termos de impacto sobre o índice global. Nestes ramos, sobressaem, os avanços nos itens bobinas de aço ao carbono e folhas-de-flandres; e caminhões. Também vale citar as contribuições positivas vindas de outros produtos químicos (7,2%) e edição e impressão (6,6%),

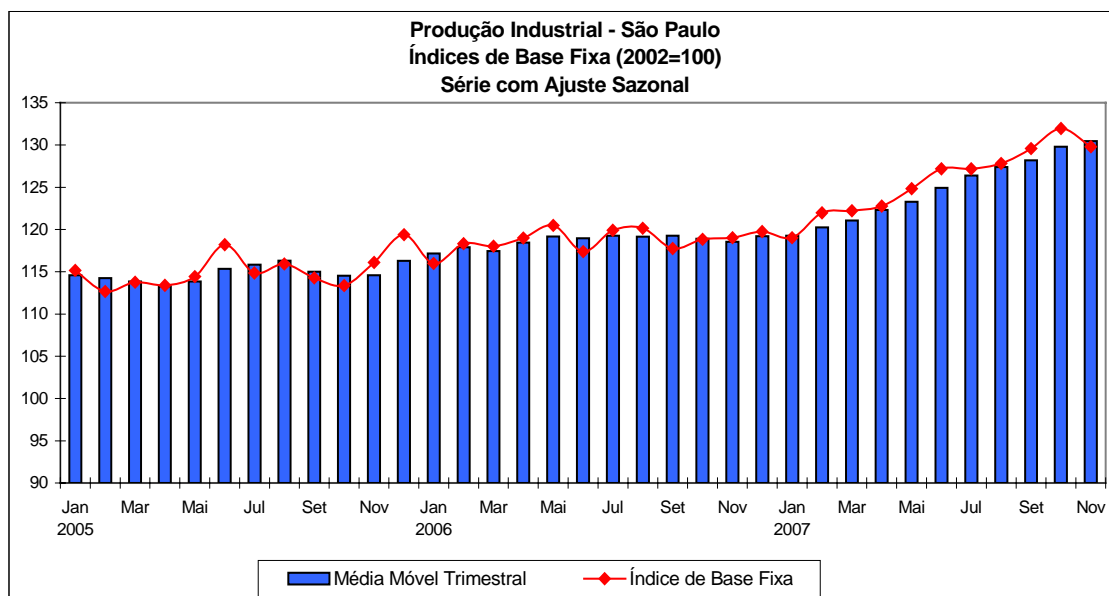
influenciados, sobretudo, por herbicidas e jornais, respectivamente. Entre as cinco atividades que reduzem a produção, destaca-se, neste confronto, a farmacêutica (-14,6%), seguida por alimentos (-7,7%), refino de petróleo e produção de álcool (-2,9%) e indústria extrativa (-2,3%). Vale destacar que esta última permanece em queda, refletindo sobretudo as paralisações técnicas em plataformas de petróleo ocorridas ao longo de 2007.

Mesmo com o resultado negativo de novembro, o índice de média móvel trimestral mostra avanço de 0,6% entre os trimestres encerrados em outubro e novembro, segundo resultado positivo consecutivo, acumulando nesses dois meses um ganho de 2,2%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em novembro, a produção industrial de **São Paulo** recuou 1,6% frente a outubro, na série livre de influências sazonais, após avançar por três meses consecutivos, período em que acumulou ganho de 3,8%. O índice de média móvel trimestral continua em trajetória ascendente desde dezembro, com ganho acumulado de 10,1% neste período.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

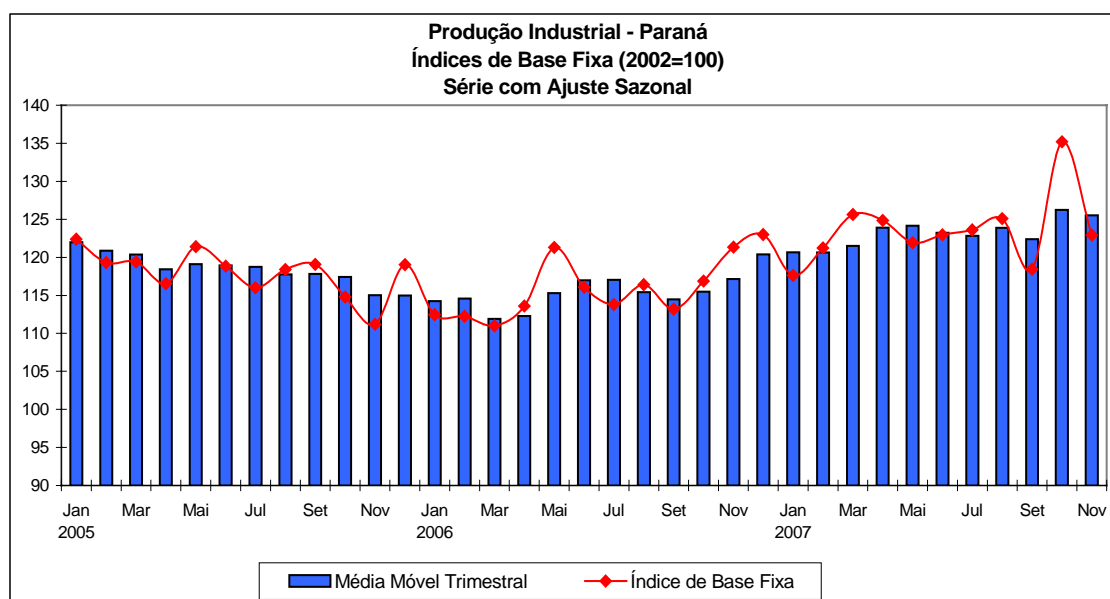
Em relação a igual período do ano passado, as taxas foram positivas: crescimento de 8,5% no índice mensal e expansão de 6,1% no indicador acumulado no ano. No acumulado nos últimos doze meses, a produção, em trajetória crescente desde junho de 2007, mostra ganho de ritmo entre outubro (5,0%) e novembro (5,5%).

No confronto novembro 07/ novembro 06 (8,5%), observa-se o predomínio de resultados positivos, que atingem dezessete das vinte atividades pesquisadas, com destaque para veículos automotores (20,7%), máquinas e equipamentos (17,2%), refino de petróleo e produção de álcool (13,4%) e outros produtos químicos (10,6%). Nestes segmentos, os acréscimos foram explicados sobretudo pela fabricação de automóveis e caminhões; centros de usinagem e carregadoras-transportadoras; álcool e gasolina; e inseticidas e tintas e vernizes, respectivamente. Em sentido oposto, os ramos que assinalaram queda na produção foram outros equipamentos de transporte (-15,8%), edição e impressão (-2,1%) e celulose e papel (-0,8%), nos quais sobressaíram, respectivamente, os recuos nos itens aviões; livros; e papel utilizado na escrita e impressão.

No indicador acumulado no ano, o crescimento da indústria paulista foi de 6,1%, com dezessete setores expandindo a produção. Nesta comparação, máquinas e equipamentos (15,7%), veículos automotores (6,1%) e material eletrônico e equipamentos de comunicações (12,4%) permanecem liderando em

termos de impacto sobre o índice geral, impulsionados, sobretudo, pelos avanços observados em centros de usinagem; automóveis; aparelhos de comutação e telefones celulares, respectivamente. Por outro lado, as três atividades que exerceram pressões negativas foram máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-3,5%), edição e impressão (-1,1%) e celulose e papel (-1,2%). Nestes ramos, sobressaem os resultados negativos de transformadores; revistas; e absorventes higiênicos.

A produção industrial do **Paraná** apresentou queda de 9,1% em novembro frente ao mês imediatamente anterior, já descontadas as influências sazonais, após a forte expansão de 14,1% em outubro. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral mostra decréscimo de 0,6% na passagem dos trimestres encerrados em outubro e novembro, após crescer 3,2% no mês anterior.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

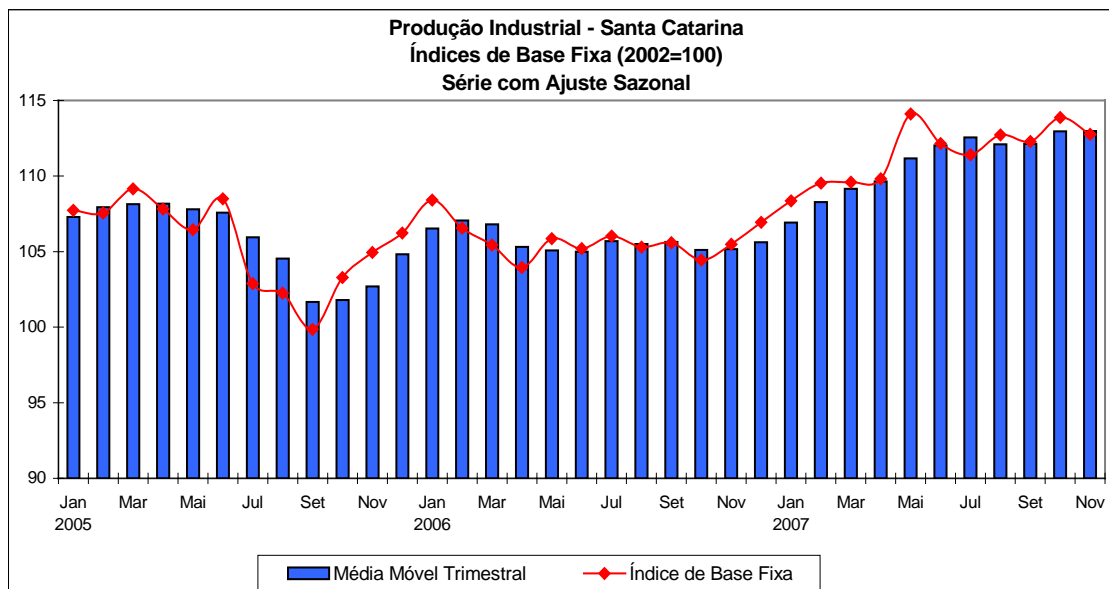
Em relação a novembro de 2006, o crescimento foi de 2,1%, décima-quarta taxa positiva consecutiva. Com isso, nos confrontos para períodos mais amplos, os resultados prosseguem positivos: 7,1% no acumulado no ano e, no indicador acumulado nos últimos doze meses, observa-se desaceleração no ritmo de crescimento, ao passar de 7,2% em outubro para 6,7% em novembro.

No índice mensal a produção paranaense aumentou 2,1%, com oito das

quatorze atividades pesquisadas assinalando crescimento. Veículos automotores (55,9%) exerce o principal impacto positivo sobre a média global, influenciado, principalmente, pela maior fabricação de caminhões. Em seguida, embora em menor escala, sobressaem máquinas e equipamentos (21,0%) e alimentos (8,4%), impulsionados, em grande parte, pelos avanços na produção de máquinas para colheita e tratores agrícolas; tortas, bagaços e outros resíduos da extração do óleo de soja e açúcar cristal. Por outro lado, a pressão negativa mais significativa vem de edição e impressão (-46,7%), decorrente, sobretudo, do recuo na fabricação de livros e impressos didáticos; vindo a seguir refino de petróleo e produção de álcool (-26,9%), pressionado pela menor produção de óleo diesel e gasolina.

No indicador acumulado no ano, expansão de 7,1%, nove ramos apresentam taxas positivas, com a principal influência positiva vindo de veículos automotores (30,2%), impulsionado, em grande parte, pelos itens caminhões e automóveis. Vale citar ainda os avanços em máquinas e equipamentos (20,6%) e alimentos (4,1%), por conta, principalmente, de máquinas para colheita e tratores agrícolas; e carnes e miudezas de aves e açúcar cristal. Por outro lado, as pressões negativas mais relevantes vieram de edição e impressão (-9,2%), refino de petróleo e produção de álcool (-4,9%) e madeira (-6,5%), com destaque para os recuos nos itens livros e impressos didáticos; óleo diesel e gasolina; e madeira serrada, respectivamente.

Em novembro de 2007, a produção industrial de **Santa Catarina** recuou 1,0% frente ao mês anterior, já descontadas as influências sazonais, após avançar 1,4% em outubro. Ainda na série ajustada sazonalmente, o índice de média móvel trimestral fica estável (0,0%) na passagem dos trimestres encerrados em outubro e novembro.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Nos confrontos com iguais períodos de 2006, observa-se expansão de 5,7% tanto frente a novembro como no acumulado do ano. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, mantém a trajetória de aceleração no ritmo de crescimento observada nos últimos meses, passando de 3,8% em setembro e 4,6% em outubro para 5,1% em novembro.

No confronto novembro 07/novembro 06, a produção industrial catarinense cresce 5,7% e sustenta resultados positivos neste tipo de indicador há onze meses consecutivos. Em novembro, a expansão atinge nove dos onze ramos pesquisados, com as contribuições mais relevantes sobre a média global da indústria vindo de máquinas e equipamentos (9,6%), borracha e plástico (18,9%), veículos automotores (17,4%) e alimentos (4,5%). Nestas atividades, os itens que mais se destacaram foram, respectivamente: refrigeradores ou congeladores; peças e acessórios plásticos para a indústria automobilística; carrocerias para caminhões e ônibus; e carnes de aves e de suínos congeladas. Por outro lado, as duas únicas pressões negativas vieram de madeira (-23,0%) e de vestuário (-2,8%), cabendo aos itens madeira serrada e conjuntos de malha de uso feminino as maiores influências.

O acréscimo de 5,7% no indicador acumulado de janeiro-novembro, frente igual período de 2006, reflete a expansão em nove dos onze setores pesquisados. A liderança, em termos de impacto sobre o índice global, permanece com alimentos (8,2%) e máquinas e equipamentos (8,5%), por conta

do aumento na produção de carnes de aves congeladas e produtos de salami, no primeiro setor, e refrigeradores no segundo. Também vale destacar o desempenho positivo de veículos automotores (9,8%) e máquinas, aparelhos e materiais elétricos (14,1%), apoiados sobretudo nos produtos carrocerias para caminhões e ônibus e motores elétricos. Por outro lado, o setor de madeira (-0,6%) foi o único com taxa negativa no acumulado nos onze meses de 2007.

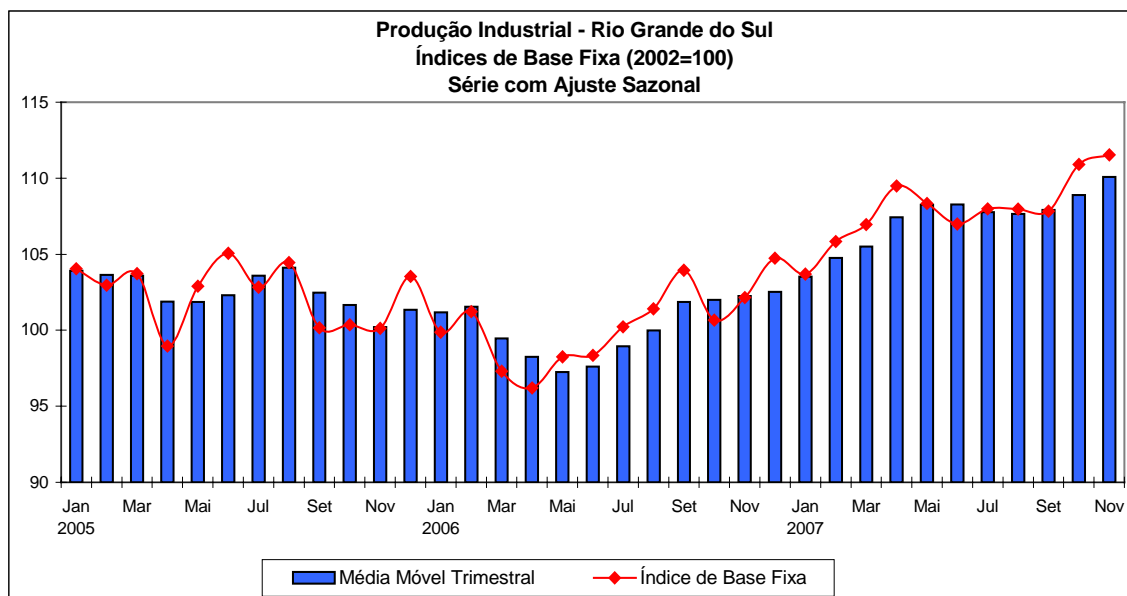
Em novembro, a indústria do **Rio Grande do Sul** cresceu 0,6% em relação a outubro, na série livre dos efeitos sazonais, após avançar 2,9 no mês anterior. Na comparação com igual mês do ano anterior e no índice acumulado no ano também observa-se crescimento: 8,7% e 8,0%, respectivamente. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, permanece em trajetória ascendente desde setembro de 2006, ao passar de 6,8% em outubro para 7,4% em novembro.

No confronto novembro 07/ novembro 06 (8,7%), dez dos quatorze ramos pesquisados assinalam taxas positivas, com destaque para máquinas e equipamentos (37,3%) e alimentos (15,4%). Nestes segmentos, sobressaem os avanços nos itens máquinas para colheita e aparelhos de ar condicionado, no primeiro ramo, e carnes bovinas e carnes de aves no segundo. Vale citar também os desempenhos de refino de petróleo e produção de álcool (18,9%) e de veículos automotores (12,8%), impulsionados sobretudo pelo aumento na fabricação de óleo diesel e naftas para petroquímica; e automóveis e carrocerias para ônibus, respectivamente. Por outro lado, a principal pressão negativa na taxa geral veio de outros produtos químicos (-5,9%), por conta, principalmente, do recuo na produção de adubos ou fertilizantes.

O indicador acumulado janeiro-novembro mostra expansão de 8,0%, com dez atividades registrando avanços na produção. Os principais impactos positivos no cômputo geral vieram de refino de petróleo e produção de álcool (31,5%), máquinas e equipamentos (33,3%) e veículos automotores (27,2%). Nestes ramos destacam-se os aumentos na produção, principalmente, de naftas para petroquímica e gasolina; ferramentas hidráulicas e máquinas para colheita; e eixos e semi-eixos e automóveis, respectivamente. Por outro lado, calçados e artigos de couro (-7,3%) e fumo (-5,8%) exerceram as

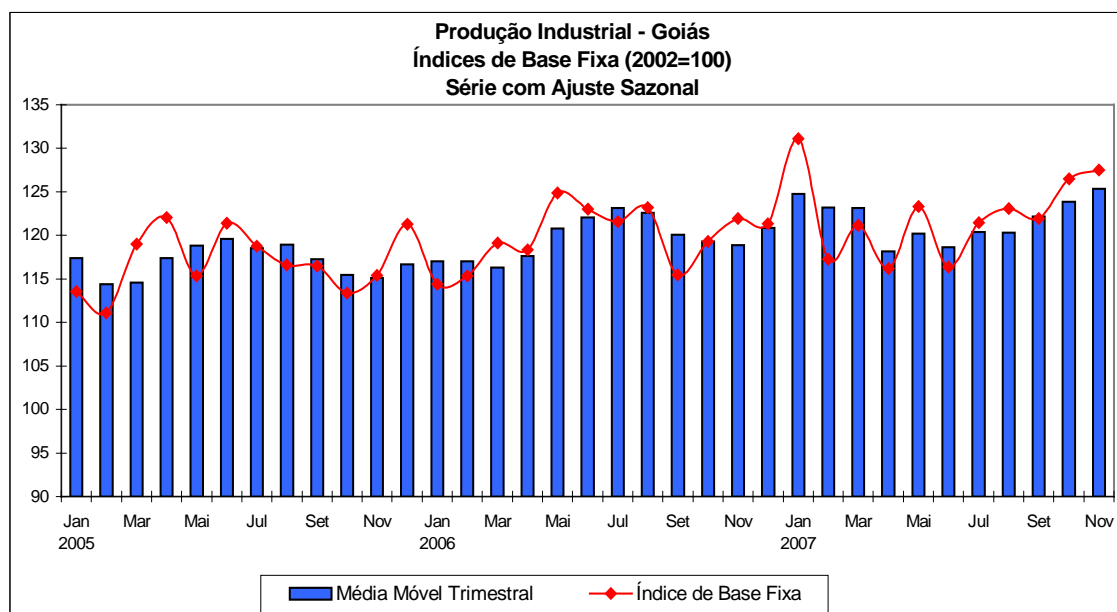
maiores pressões negativas, com recuo na fabricação, principalmente, de calçados de couro e fumo processado.

Com o acréscimo de 1,1% entre os trimestres encerrados em outubro e novembro, o índice de média móvel trimestral prossegue em trajetória ascendente desde de setembro, acumulando neste período ganho de 2,3%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em novembro, a produção industrial de **Goiás**, na série livre de influências sazonais, avança 0,8% frente a outubro, após mostrar expansão de 3,7% no mês anterior. Assim, o índice de média móvel trimestral, ao crescer 1,2%, permanece apontando ganho frente a mês anterior desde setembro, acumulando neste período aumento de 4,2%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Na comparação com iguais períodos de 2006, os resultados também foram positivos: 4,7% frente a novembro e 2,2% no acumulado no ano. Na taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, observa-se ligeira perda no ritmo de crescimento: passa de 2,3% em outubro para 2,1% em novembro.

No confronto novembro 07/ novembro 06, o índice geral assinalou expansão de 4,7%, com quatro das cinco atividades assinalando taxas positivas. Os principais impactos sobre a média global foram observados em alimentos e bebidas (3,2%), por conta da maior produção de maionese e refrigerantes; e produtos químicos (15,1%), refletindo a expansão na fabricação de medicamentos e sabões para uso doméstico e industrial. Metalurgia básica (-1,4%), único ramo com queda na produção, foi pressionado pela menor fabricação de ouro em barras.

A produção acumulada no ano avançou 2,2% no período janeiro-novembro, com taxas positivas tanto na indústria extrativa (9,8%) como na indústria de transformação (1,2%). No primeiro segmento o destaque fica com a maior produção de amianto. Na indústria de transformação os principais impactos positivos foram assinalados por alimentos e bebidas (0,9%) e minerais não-metálicos (8,9%), impulsionados sobretudo pelos avanços na produção de maionese e refrigerantes, no primeiro ramo, e cimento no segundo.

Tabela 1
Indicadores Conjunturais da Indústria
Resultados Regionais
Novembro/2007

Locais	Taxa de Variação (%)			
	Mês/Mês *	Mensal	Acumulado Jan-Nov	Acumulado 12 Meses
Amazonas	-2,6	7,4	3,7	3,3
Pará	-0,7	-2,0	2,3	2,9
Região Nordeste	0,0	3,2	2,5	2,0
Ceará	-0,8	1,9	0,2	0,6
Pernambuco	0,6	2,8	4,4	4,3
Bahia	0,9	2,8	1,5	0,7
Minas Gerais	1,3	9,6	8,8	8,6
Espírito Santo	2,6	11,6	6,7	6,9
Rio de Janeiro	-2,5	2,8	1,9	1,7
São Paulo	-1,6	8,5	6,1	5,5
Paraná	-9,1	2,1	7,1	6,7
Santa Catarina	-1,0	5,7	5,7	5,1
Rio Grande do Sul	0,6	8,7	8,0	7,4
Goiás	0,8	4,7	2,2	2,1
Brasil	-1,8	6,7	6,0	5,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

* ajustado sazonalmente

ANEXO
Desempenho Industrial Regional - 2007
Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Novembro, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Amazonas		Pará		Região Nordeste		Ceará	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	97,27	-0,07	107,51	3,43	98,87	-0,08	-	-
Alimentos e bebidas	112,07	2,07	85,95	-1,53	106,23	1,54	106,21	1,87
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	101,53	0,13	95,64	-1,01
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	99,67	-0,01	90,75	-0,55
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	104,10	0,16	107,93	1,24
Madeira	-	-	95,73	-0,34	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	103,40	0,16	96,83	-0,15	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	177,18	2,97	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	117,46	0,75	-	-	99,44	-0,08	66,59	-2,21
Produtos químicos	87,79	-0,29	-	-	102,24	0,47	117,07	1,16
Borracha e plástico	83,41	-0,40	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	-	-	93,58	-0,31	109,12	0,50	107,64	0,32
Metalurgia básica	-	-	103,61	0,93	102,10	0,15	146,52	0,72
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	117,78	1,16	-	-	-	-	74,87	-0,54
Máquinas e equipamentos	144,90	1,92	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	94,65	-0,13	80,51	-0,78
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	81,35	-7,15	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	103,40	0,14	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	118,13	2,59	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	103,69	3,69	102,34	2,34	102,51	2,51	100,22	0,22

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

ANEXO
Desempenho Industrial Regional - 2007
Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Novembro, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Pernambuco		Bahia		Espírito Santo		Goiás	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	-	-	99,82	-0,01	114,71	4,34	109,81	0,74
Alimentos e bebidas	101,22	0,48	110,38	1,26	106,23	0,89	100,94	0,62
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	105,63	0,13	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	87,13	-0,16	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	96,32	-0,12	96,98	-0,27	98,13	-0,38	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	117,79	0,27	97,85	-0,53	-	-	-	-
Produtos químicos	121,47	2,70	101,81	0,60	-	-	102,16	0,26
Borracha e plástico	110,85	0,57	114,77	0,34	-	-	-	-
Minerais não metálicos	106,60	0,47	107,70	0,16	100,68	0,07	108,88	0,52
Metalurgia básica	99,68	-0,05	100,39	0,04	106,75	1,74	101,16	0,09
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	105,76	0,36	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	96,29	-0,23	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	94,85	-0,11	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	104,42	4,42	101,47	1,47	106,66	6,66	102,23	2,23

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

ANEXO
Desempenho Industrial Regional - 2007
Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Novembro, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Minas Gerais		Rio de Janeiro		São Paulo	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	111,14	1,67	97,74	-0,44	-	-
Alimentos	99,90	-0,01	92,32	-0,65	102,89	0,29
Bebidas	107,08	0,10	105,49	0,34	105,51	0,12
Fumo	99,12	-0,02	-	-	-	-
Têxtil	100,31	0,01	89,19	-0,18	106,09	0,14
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	102,96	0,04
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	122,61	0,71	-	-	98,78	-0,06
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	106,61	0,51	98,89	-0,07
Refino de petróleo e álcool	101,19	0,07	97,10	-0,39	103,53	0,26
Farmacêutica	-	-	85,38	-1,21	108,73	0,53
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	111,72	0,21	106,22	0,19
Outros produtos químicos	110,33	0,63	107,22	0,56	106,33	0,47
Borracha e plástico	-	-	114,21	0,36	102,94	0,15
Minerais não metálicos	100,80	0,05	105,73	0,32	107,89	0,23
Metalurgia básica	102,87	0,57	111,42	1,29	109,17	0,33
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	120,09	0,80	-	-	106,16	0,23
Máquinas e equipamentos	122,71	0,96	-	-	115,72	1,40
Máquinas para escritório e eqüips. de informática	-	-	-	-	122,92	0,39
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	96,54	-0,15
Material eletrônico, aparelhos e eqüips. de comunicações	-	-	-	-	112,38	0,57
Eqüips. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	122,37	3,22	120,50	1,21	106,12	0,74
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	113,44	0,28
Mobiliário	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	108,75	8,75	101,93	1,93	106,09	6,09

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

ANEXO
Desempenho Industrial Regional - 2007
Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Novembro, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Paraná		Santa Catarina		Rio Grande do Sul	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-
Alimentos	104,08	0,97	108,16	1,85	105,27	0,90
Bebidas	97,92	-0,05	-	-	104,45	0,14
Fumo	-	-	-	-	94,16	-0,43
Têxtil	-	-	102,10	0,26	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	100,99	0,07	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	92,69	-0,90
Madeira	93,51	-0,35	99,37	-0,03	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	98,76	-0,10	102,94	0,25	99,91	-0,00
Edição, impressão e reprodução de gravações	90,81	-0,72	-	-	103,25	0,09
Refino de petróleo e álcool	95,09	-0,53	-	-	131,50	2,92
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	110,72	0,48	-	-	100,48	0,06
Borracha e plástico	102,58	0,09	105,97	0,47	105,84	0,25
Minerais não metálicos	107,09	0,27	100,90	0,05	-	-
Metalurgia básica	-	-	100,02	-0,00	106,68	0,23
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	106,62	0,19	-	-	101,72	0,09
Máquinas e equipamentos	120,63	1,76	108,52	1,29	133,28	2,60
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	119,62	0,40	114,14	0,67	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	130,17	4,29	109,82	0,78	127,21	2,22
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	113,19	0,36	-	-	95,00	-0,16
Diversos	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	107,05	7,05	105,66	5,66	108,01	8,01

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Amazonas

2007

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Set	Out	Nov	Set	Out	Nov	Jan-Set	Jan-Out	Jan-Nov	Até Set	Até Out	Até Nov
Indústria Geral	138,18	158,02	153,26	102,19	115,43	107,37	101,84	103,28	103,69	100,54	102,70	103,32
Indústrias Extrativas	85,65	87,11	89,11	101,94	93,07	98,67	97,60	97,14	97,27	97,55	97,66	97,87
Indústria de Transformação	140,15	160,69	155,68	102,19	115,99	107,57	101,96	103,45	103,86	100,62	102,83	103,46
Alimentos e bebidas	124,38	122,32	114,31	88,87	112,90	87,65	115,40	115,14	112,07	113,48	116,92	115,10
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	315,03	398,71	386,21	187,20	186,57	173,47	176,16	177,79	177,18	172,55	177,04	178,76
Refino de petróleo e álcool	96,22	91,49	93,10	102,02	107,01	364,59	110,49	110,14	117,46	95,58	97,81	111,04
Produtos químicos	70,30	77,56	80,48	130,94	84,26	75,25	90,48	89,67	87,79	86,97	89,46	90,69
Borracha e plástico	100,18	115,67	107,38	94,95	107,75	101,78	78,73	81,62	83,41	79,77	81,72	82,53
Minerais não metálicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	168,10	152,66	129,48	85,94	100,81	88,11	123,28	120,87	117,78	128,27	124,15	119,32
Máquinas e equipamentos	255,03	340,33	310,10	118,16	122,51	106,69	157,38	151,56	144,90	153,95	152,43	145,47
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	128,71	154,84	156,50	93,30	103,74	98,62	77,05	79,59	81,35	78,01	79,90	80,35
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	121,04	169,43	185,67	119,10	144,03	142,63	93,97	99,02	103,40	90,83	95,89	102,62
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	168,81	206,35	193,34	116,18	129,41	115,87	117,05	118,39	118,13	114,28	115,39	115,31
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pará
2007**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Set	Out	Nov	Set	Out	Nov	Jan-Set	Jan-Out	Jan-Nov	Até Set	Até Out	Até Nov
Indústria Geral	145,91	151,01	146,06	99,65	104,61	97,99	102,60	102,81	102,34	104,79	104,41	102,85
Indústrias Extrativas	171,91	176,32	168,72	104,94	108,48	94,86	109,02	108,96	107,51	108,99	109,64	107,30
Indústria de Transformação	128,25	133,82	130,68	95,27	101,37	100,91	97,28	97,71	98,00	101,22	100,00	99,07
Alimentos e bebidas	108,00	117,73	103,46	81,60	105,69	88,30	83,72	85,72	85,95	89,62	88,95	87,25
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	77,85	86,60	83,70	85,13	103,67	91,78	95,35	96,14	95,73	94,32	95,49	95,74
Celulose, papel e produtos de papel	140,76	160,51	145,68	99,75	127,42	123,86	98,80	101,56	103,40	98,91	101,21	103,46
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	100,78	108,43	106,79	93,16	98,63	97,22	92,56	93,20	93,58	94,74	94,07	93,62
Metalurgia básica	171,11	169,00	173,91	103,74	95,68	105,51	104,40	103,40	103,61	110,28	107,09	105,32
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Região Nordeste
2007**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Set	Out	Nov	Set	Out	Nov	Jan-Set	Jan-Out	Jan-Nov	Até Set	Até Out	Até Nov
Indústria Geral	113,93	131,79	129,64	100,57	103,64	103,18	102,27	102,43	102,51	102,35	102,03	101,97
Indústrias Extrativas	92,85	99,54	96,56	100,73	105,05	105,13	97,51	98,26	98,87	96,52	97,44	98,39
Indústria de Transformação	115,78	134,63	132,55	100,55	103,55	103,06	102,63	102,74	102,77	102,79	102,38	102,23
Alimentos e bebidas	120,56	158,18	154,37	103,42	103,29	99,20	107,86	107,23	106,23	106,99	105,94	105,64
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	122,37	127,47	122,93	106,56	108,68	111,34	99,77	100,64	101,53	99,36	100,04	101,34
Vestuário e acessórios	67,51	86,58	90,64	90,58	101,03	105,47	98,69	98,97	99,67	97,30	96,64	98,62
Calçados e artigos de couro	116,25	127,71	137,16	100,89	110,11	107,65	102,74	103,63	104,10	104,85	105,14	104,30
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	104,75	156,06	151,23	84,97	116,32	111,90	93,01	95,32	96,83	94,05	95,41	96,33
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	121,77	140,59	137,50	94,64	100,81	100,58	99,10	99,30	99,44	99,96	99,46	98,81
Produtos químicos	111,63	119,85	118,68	101,90	99,84	103,81	102,35	102,08	102,24	102,52	101,74	101,31
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	134,57	140,75	137,99	105,37	108,72	110,87	108,97	108,94	109,12	107,69	107,82	108,30
Metalurgia básica	101,31	106,04	101,53	102,30	101,64	99,01	102,51	102,42	102,10	103,46	103,05	102,22
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	137,27	136,28	144,00	94,33	101,48	105,37	92,69	93,56	94,65	93,79	93,95	94,07
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Ceará
2007

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Set	Out	Nov	Set	Out	Nov	Jan-Set	Jan-Out	Jan-Nov	Até Set	Até Out	Até Nov
Indústria Geral	123,01	135,43	134,67	99,62	103,73	101,87	99,57	100,03	100,22	101,71	101,01	100,64
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	123,01	135,43	134,67	99,62	103,73	101,87	99,57	100,03	100,22	101,71	101,01	100,64
Alimentos e bebidas	118,66	138,82	131,35	102,31	105,15	100,60	107,10	106,87	106,21	108,48	106,81	105,62
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	108,92	106,86	101,12	105,77	101,79	101,56	94,42	95,12	95,64	95,75	95,73	96,19
Vestuário e acessórios	83,73	99,11	102,41	79,48	91,00	95,01	90,19	90,28	90,75	86,41	86,38	88,28
Calçados e artigos de couro	153,48	166,12	184,56	103,40	115,49	115,48	105,56	106,84	107,93	107,95	108,25	107,56
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	82,90	76,96	85,65	78,51	76,54	65,16	65,89	66,74	66,59	70,23	71,06	71,32
Produtos químicos	182,92	209,47	205,13	106,26	104,17	118,28	118,96	116,92	117,07	123,18	119,58	119,27
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mínerais não metálicos	120,76	119,50	99,82	97,89	94,61	76,86	113,85	111,51	107,64	112,73	111,26	107,39
Metalurgia básica	205,45	188,41	218,88	132,60	118,02	96,09	161,98	156,12	146,52	161,63	158,79	146,75
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	82,67	112,13	107,52	85,34	90,63	80,34	71,81	74,14	74,87	83,43	81,00	77,06
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	307,30	508,33	519,31	68,01	113,17	141,06	71,75	75,73	80,51	80,97	79,38	81,51
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pernambuco
2007**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Set	Out	Nov	Set	Out	Nov	Jan-Set	Jan-Out	Jan-Nov	Até Set	Até Out	Até Nov
Indústria Geral	118,62	145,00	148,79	99,71	101,72	102,83	105,08	104,64	104,42	105,26	104,32	104,26
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	118,62	145,00	148,79	99,71	101,72	102,83	105,08	104,64	104,42	105,26	104,32	104,26
Alimentos e bebidas	123,86	174,54	179,40	94,85	98,18	98,10	102,39	101,72	101,22	104,53	101,97	101,41
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	71,88	84,22	81,90	85,38	94,85	90,66	108,53	107,16	105,63	107,47	106,95	105,35
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	76,30	95,39	87,94	86,09	77,91	79,86	89,30	87,92	87,13	97,43	92,20	90,23
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	112,49	112,80	109,39	83,41	85,96	88,75	98,52	97,11	96,32	103,35	100,51	98,34
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	122,78	339,15	374,58	111,36	121,28	115,95	117,05	118,53	117,79	99,63	101,21	108,43
Produtos químicos	122,06	147,94	146,81	117,00	120,50	123,60	121,32	121,21	121,47	117,19	118,70	120,02
Borracha e plástico	126,46	130,34	123,99	110,11	103,80	105,88	112,34	111,38	110,85	112,50	112,18	112,11
Minerais não metálicos	114,08	125,76	132,16	103,64	114,47	108,18	105,53	106,42	106,60	102,49	104,99	105,24
Metalurgia básica	143,62	140,15	150,33	100,52	94,53	106,18	99,56	99,05	99,68	100,81	100,10	100,52
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	90,20	92,03	98,62	94,30	90,86	95,11	109,37	107,10	105,76	108,89	107,14	105,56
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	105,39	89,80	89,57	100,85	106,72	97,02	95,18	96,22	96,29	93,97	95,37	95,36
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Bahia
2007

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Set	Out	Nov	Set	Out	Nov	Jan-Set	Jan-Out	Jan-Nov	Até Set	Até Out	Até Nov
Indústria Geral	117,18	128,31	123,52	98,41	104,21	102,84	101,00	101,34	101,47	100,86	100,83	100,69
Indústrias Extrativas	96,56	102,80	101,51	101,31	100,36	102,29	99,47	99,57	99,82	98,62	98,79	99,10
Indústria de Transformação	118,51	129,95	124,94	98,27	104,41	102,86	101,08	101,43	101,56	100,98	100,94	100,78
Alimentos e bebidas	123,37	136,84	125,30	109,30	106,45	97,81	112,53	111,83	110,38	110,01	109,72	109,78
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	104,60	164,34	159,39	84,18	118,86	114,27	92,71	95,27	96,98	93,58	95,14	96,32
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	122,44	123,38	121,41	92,88	96,61	99,96	97,76	97,64	97,85	98,96	98,13	97,25
Produtos químicos	111,04	117,66	114,47	101,51	104,30	103,94	101,28	101,59	101,81	100,73	100,59	100,43
Borracha e plástico	126,29	153,82	150,05	104,55	127,44	121,68	112,37	114,00	114,77	111,74	113,95	115,25
Minerais não metálicos	113,04	126,31	121,42	104,87	110,36	115,37	106,54	106,95	107,70	103,57	104,48	106,33
Metalurgia básica	124,39	130,92	118,86	98,52	101,55	95,27	100,83	100,91	100,39	101,33	101,18	100,40
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	402,10	473,05	477,58	89,08	107,85	104,32	92,32	93,86	94,85	91,78	93,71	94,54
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Minas Gerais
2007

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Set	Out	Nov	Set	Out	Nov	Jan-Set	Jan-Out	Jan-Nov	Até Set	Até Out	Até Nov
Indústria Geral	132,45	140,33	137,04	106,64	110,10	109,64	108,49	108,66	108,75	107,74	108,32	108,59
Indústrias Extrativas	169,35	179,75	176,68	108,98	114,79	117,89	109,97	110,47	111,14	109,64	110,44	111,37
Indústria de Transformação	127,48	135,02	131,70	106,23	109,29	108,27	108,23	108,34	108,34	107,41	107,95	108,11
Alimentos	117,63	123,89	118,61	98,52	95,45	95,78	100,94	100,33	99,90	101,57	100,67	99,98
Bebidas	95,38	97,98	105,56	105,77	101,48	106,31	107,91	107,17	107,08	109,01	107,94	107,08
Fumo	88,40	90,60	94,04	118,40	96,51	102,52	99,04	98,76	99,12	100,27	99,84	99,79
Têxtil	96,56	99,96	95,32	97,03	102,25	99,44	100,20	100,40	100,31	99,19	100,06	100,07
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	140,52	121,40	140,43	113,75	193,12	115,08	119,18	123,45	122,61	110,70	119,66	120,77
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	105,85	115,80	118,26	82,48	88,69	90,45	104,27	102,45	101,19	106,63	104,65	102,21
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	169,61	185,17	177,74	100,92	109,18	101,41	111,94	111,57	110,33	114,33	114,08	111,64
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	115,28	118,13	111,99	105,27	106,44	107,82	99,39	100,12	100,80	100,19	100,25	100,70
Metalurgia básica	110,06	112,60	108,65	102,23	100,74	102,17	103,20	102,94	102,87	102,67	102,75	102,92
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	134,57	145,78	139,67	123,14	119,77	118,60	120,31	120,25	120,09	111,30	113,20	115,81
Máquinas e equipamentos	164,48	200,20	187,77	110,46	123,74	132,38	121,50	121,75	122,71	119,92	120,55	122,09
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	177,35	194,80	190,19	127,08	132,49	132,75	119,99	121,31	122,37	118,25	120,23	121,94
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Espírito Santo
2007**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Set	Out	Nov	Set	Out	Nov	Jan-Set	Jan-Out	Jan-Nov	Até Set	Até Out	Até Nov
Indústria Geral	125,33	140,89	142,14	97,84	109,17	111,57	105,78	106,14	106,66	106,81	106,84	106,94
Indústrias Extrativas	155,04	158,47	152,81	112,47	113,77	110,52	115,33	115,16	114,71	116,97	116,87	115,69
Indústria de Transformação	114,01	134,19	138,08	91,67	107,21	112,01	101,81	102,38	103,30	102,69	102,74	103,31
Alimentos e Bebidas	105,00	133,73	136,56	79,82	95,93	96,22	108,94	107,42	106,23	110,41	108,27	106,66
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	101,87	125,67	130,67	73,51	90,24	95,99	99,33	98,36	98,13	100,69	99,83	98,99
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	110,75	116,46	112,35	97,43	100,87	100,89	100,63	100,66	100,68	101,30	100,73	100,26
Metalurgia básica	128,16	147,38	154,31	110,98	131,26	140,46	100,38	103,46	106,75	100,61	102,75	106,03
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equps. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio de Janeiro
2007**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Set	Out	Nov	Set	Out	Nov	Jan-Set	Jan-Out	Jan-Nov	Até Set	Até Out	Até Nov
Indústria Geral	104,42	116,58	109,25	97,61	105,44	102,79	101,42	101,84	101,93	101,09	101,48	101,70
Indústrias Extrativas	109,76	110,20	108,89	95,66	90,29	92,96	99,15	98,22	97,74	100,25	99,03	98,19
Indústria de Transformação	103,26	117,95	109,32	98,07	109,13	105,17	101,97	102,72	102,94	101,29	102,08	102,55
Alimentos	121,33	121,05	101,00	91,45	96,52	88,78	92,21	92,63	92,32	92,90	92,44	91,99
Bebidas	113,41	128,85	143,83	99,35	112,91	112,56	103,69	104,66	105,49	103,07	104,56	105,61
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	106,21	112,46	108,83	82,90	84,83	83,49	90,37	89,78	89,19	89,92	89,27	89,08
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	73,31	79,00	79,55	92,43	96,27	95,37	109,32	107,87	106,61	110,57	109,28	107,54
Refino de petróleo e álcool	100,27	107,46	91,41	107,43	115,85	101,98	94,77	96,67	97,10	91,93	94,47	96,22
Farmacêutica	59,78	95,02	90,25	70,45	87,43	94,73	84,11	84,48	85,38	91,56	88,42	87,11
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	76,68	91,93	65,13	94,37	112,59	84,68	114,38	114,20	111,72	110,83	112,40	111,54
Outros produtos químicos	112,82	133,94	127,03	98,77	122,30	111,38	104,67	106,71	107,22	105,20	106,82	106,84
Borracha e plástico	77,17	80,94	79,71	113,74	115,04	116,31	113,86	113,99	114,21	116,92	117,17	116,32
Minerais não metálicos	163,08	179,95	148,30	105,91	114,09	94,60	106,04	106,86	105,73	104,12	105,54	104,84
Metalurgia básica	105,29	127,81	117,05	90,13	106,98	114,83	111,62	111,08	111,42	108,21	108,70	110,14
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	202,48	222,65	217,64	138,26	145,70	142,43	115,47	118,38	120,50	107,88	112,79	117,03
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - São Paulo
2007**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Set	Out	Nov	Set	Out	Nov	Jan-Set	Jan-Out	Jan-Nov	Até Set	Até Out	Até Nov
Indústria Geral	133,86	143,70	135,30	108,11	111,48	108,46	105,15	105,84	106,09	104,50	104,99	105,47
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	133,86	143,70	135,30	108,11	111,48	108,46	105,15	105,84	106,09	104,50	104,99	105,47
Alimentos	133,90	138,45	113,96	101,65	112,74	101,34	101,75	103,06	102,89	101,65	100,19	103,04
Bebidas	120,51	136,41	137,35	105,08	114,90	105,16	104,34	105,56	105,51	104,59	105,70	105,20
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	101,61	109,83	99,66	102,00	103,36	100,20	107,14	106,71	106,09	107,73	106,57	105,58
Vestuário e acessórios	125,04	136,24	127,39	108,89	110,25	108,73	101,25	102,32	102,96	101,27	101,73	102,35
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	115,79	127,11	119,67	93,10	97,17	99,25	98,92	98,74	98,78	99,75	98,93	98,85
Edição, impressão e reprodução de gravações	126,63	140,97	148,85	102,42	104,99	97,93	98,26	99,01	98,89	98,50	97,75	98,16
Refino de petróleo e álcool	114,91	114,60	106,25	117,56	121,00	113,41	100,74	102,62	103,53	99,41	102,44	103,84
Farmacêutica	144,46	142,09	145,96	109,06	101,05	108,11	109,79	108,80	108,73	107,76	107,49	107,54
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	135,14	146,76	142,65	103,20	101,11	101,41	107,44	106,74	106,22	107,57	106,32	105,96
Outros produtos químicos	121,66	133,81	129,06	106,03	107,40	110,63	105,65	105,86	106,33	105,06	105,56	105,98
Borracha e plástico	112,67	123,72	118,87	103,58	110,85	111,86	101,08	102,07	102,94	100,17	100,87	102,03
Minerais não metálicos	115,14	127,00	117,96	102,91	110,91	102,10	108,22	108,51	107,89	108,44	108,43	107,76
Metalurgia básica	134,58	142,10	134,96	110,23	110,74	108,59	109,05	109,23	109,17	109,27	109,16	109,19
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	109,21	120,48	117,84	105,26	109,45	110,66	105,24	105,69	106,16	104,18	104,68	105,68
Máquinas e equipamentos	160,26	176,52	165,63	114,99	116,88	117,23	115,40	115,56	115,72	114,39	114,47	114,95
Máquinas para escritório e eqs. de informática	247,92	307,91	291,74	106,41	121,65	124,40	122,90	122,75	122,92	132,27	129,41	126,55
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	138,25	152,79	145,04	103,25	107,94	114,46	93,31	94,85	96,54	95,13	95,18	96,03
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	182,05	183,58	185,49	109,34	113,36	105,72	113,21	113,22	112,38	108,98	109,46	109,02
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	152,25	177,23	156,66	118,36	125,01	120,74	102,58	104,80	106,12	100,94	102,07	104,51
Outros equipamentos de transporte	159,55	119,17	119,67	136,42	99,09	84,23	118,72	116,81	113,44	114,49	115,43	112,65
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Paraná
2007**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Set	Out	Nov	Set	Out	Nov	Jan-Set	Jan-Out	Jan-Nov	Até Set	Até Out	Até Nov
Indústria Geral	123,31	145,64	126,19	102,86	114,45	102,05	106,73	107,59	107,05	106,17	107,24	106,71
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	123,31	145,64	126,19	102,86	114,45	102,05	106,73	107,59	107,05	106,17	107,24	106,71
Alimentos	127,67	133,28	113,07	107,48	106,44	108,36	103,35	103,69	104,08	104,77	103,67	104,07
Bebidas	111,79	123,15	165,89	101,99	90,74	110,09	97,06	96,31	97,92	102,31	99,52	98,51
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	97,82	98,91	95,04	99,03	104,24	99,84	91,78	92,93	93,51	90,99	91,90	93,21
Celulose, papel e produtos de papel	91,43	114,32	106,16	78,93	97,80	89,06	100,00	99,77	98,76	99,73	99,46	98,47
Edição, impressão e reprodução de gravações	155,00	296,87	174,48	60,01	110,73	53,29	95,06	97,27	90,81	108,79	106,82	94,75
Refino de petróleo e álcool	103,49	105,55	69,81	105,59	103,92	73,13	96,46	97,23	95,09	97,59	98,31	95,52
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	101,21	102,54	67,17	83,08	79,71	87,27	119,95	113,11	110,72	116,46	113,27	111,68
Borracha e plástico	109,31	128,08	122,64	95,86	107,08	107,20	101,48	102,09	102,58	103,13	102,44	102,37
Minerais não metálicos	79,00	100,27	93,00	87,64	108,19	101,59	107,58	107,65	107,09	104,90	105,47	105,99
Metalurgia básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	106,78	110,28	90,07	111,44	104,58	81,02	109,98	109,42	106,62	108,95	108,98	107,02
Máquinas e equipamentos	144,95	166,80	165,39	110,51	144,39	121,04	118,05	120,58	120,63	115,13	119,02	119,10
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	129,58	136,99	136,99	114,88	113,93	111,28	121,29	120,52	119,62	112,86	114,31	115,96
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	206,28	289,57	275,53	155,99	166,03	155,91	123,19	127,53	130,17	112,80	121,61	127,19
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	105,27	114,94	126,90	111,52	108,58	102,97	115,52	114,66	113,19	115,87	114,75	112,32
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Santa Catarina
2007**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Set	Out	Nov	Set	Out	Nov	Jan-Set	Jan-Out	Jan-Nov	Até Set	Até Out	Até Nov
Indústria Geral	111,40	123,26	117,25	103,87	110,56	105,74	105,07	105,65	105,66	103,83	104,61	105,10
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	111,40	123,26	117,25	103,87	110,56	105,74	105,07	105,65	105,66	103,83	104,61	105,10
Alimentos	102,09	108,52	106,81	101,56	104,49	104,51	109,01	108,54	108,16	106,14	106,64	107,15
Bebidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	122,57	128,71	122,34	109,47	110,23	104,53	100,86	101,84	102,10	99,68	100,66	101,28
Vestuário e acessórios	72,91	90,12	79,07	100,45	113,18	97,18	99,84	101,46	100,99	96,17	98,82	100,03
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	108,85	98,27	77,09	110,16	98,14	76,96	102,06	101,66	99,37	98,84	99,78	98,57
Celulose, papel e produtos de papel	121,66	127,22	122,83	102,07	102,96	103,19	102,91	102,91	102,94	103,38	103,27	103,54
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	117,98	135,82	129,02	99,42	118,63	118,91	103,00	104,67	105,97	102,21	103,44	104,97
Minerais não metálicos	97,61	104,26	100,55	101,74	106,35	103,87	99,93	100,60	100,90	99,84	100,50	100,47
Metalurgia básica	126,71	143,42	130,16	98,78	112,69	100,50	98,57	99,97	100,02	97,48	99,37	99,69
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	114,87	136,47	138,16	104,43	110,72	109,57	108,13	108,40	108,52	108,17	108,11	108,55
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	130,63	159,31	148,31	113,57	130,83	116,51	111,90	113,88	114,14	112,04	112,85	113,39
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	180,82	207,96	192,95	104,64	123,17	117,39	107,44	109,06	109,82	108,44	109,39	109,53
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio Grande do Sul
2007**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Set	Out	Nov	Set	Out	Nov	Jan-Set	Jan-Out	Jan-Nov	Até Set	Até Out	Até Nov
Indústria Geral	100,70	117,35	112,26	102,08	111,36	108,71	107,53	107,94	108,01	105,95	106,80	107,38
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	100,70	117,35	112,26	102,08	111,36	108,71	107,53	107,94	108,01	105,95	106,80	107,38
Alimentos	98,39	118,31	113,96	97,82	108,92	115,43	103,69	104,26	105,27	103,04	103,06	104,50
Bebidas	101,89	126,51	120,69	108,43	110,07	91,51	105,59	106,09	104,45	106,42	105,87	103,81
Fumo	37,75	47,72	43,06	78,93	106,73	100,40	93,44	93,94	94,16	94,22	94,28	94,07
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	73,85	96,93	93,66	94,18	103,46	99,57	90,46	91,91	92,69	90,44	91,25	92,21
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	110,70	129,86	118,33	87,91	146,82	110,55	95,07	98,95	99,91	95,65	99,64	100,27
Edição, impressão e reprodução de gravações	95,36	90,13	91,24	100,81	96,78	105,04	103,81	103,08	103,25	103,43	103,01	103,66
Refino de petróleo e álcool	114,23	129,39	123,40	104,23	109,88	118,93	136,31	132,92	131,50	128,24	127,57	128,64
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	112,35	112,87	107,82	95,57	94,08	94,14	102,04	101,16	100,48	102,98	102,36	100,52
Borracha e plástico	111,26	122,53	116,73	106,76	107,04	101,48	106,22	106,31	105,84	107,27	107,17	106,54
Minerais não metálicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	105,42	126,59	118,18	91,48	111,07	107,31	106,12	106,61	106,68	104,52	106,24	106,28
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	97,38	117,67	111,11	102,95	116,21	107,44	99,51	101,15	101,72	97,52	99,94	101,11
Máquinas e equipamentos	119,64	143,21	138,07	129,47	142,95	137,31	131,49	132,81	133,28	119,26	124,90	130,33
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	164,75	187,48	176,00	125,60	126,69	112,83	129,19	128,91	127,21	126,14	127,69	126,72
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	88,63	105,80	110,65	85,75	89,21	90,78	96,51	95,57	95,00	100,15	97,96	96,25
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Goiás
2007

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Set	Out	Nov	Set	Out	Nov	Jan-Set	Jan-Out	Jan-Nov	Até Set	Até Out	Até Nov
Indústria Geral	135,07	141,82	130,95	105,11	105,36	104,73	101,54	101,97	102,23	102,25	102,25	102,10
Indústrias Extrativas	127,24	131,21	139,56	102,41	97,18	108,44	111,64	109,96	109,81	115,11	111,04	109,76
Indústria de Transformação	135,72	142,71	130,23	105,33	106,04	104,41	100,73	101,32	101,61	101,28	101,56	101,50
Alimentos e bebidas	138,19	136,73	130,78	107,12	103,68	103,21	100,34	100,70	100,94	100,37	100,64	100,58
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	153,37	198,84	140,04	110,22	115,09	115,14	98,30	100,80	102,16	103,64	103,12	103,44
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	98,85	112,39	112,78	91,02	114,06	103,31	108,99	109,48	108,88	106,65	108,41	107,96
Metalurgia básica	118,47	129,09	125,07	91,95	101,37	98,60	101,42	101,41	101,16	101,59	101,96	101,55
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial - Indústria Geral - Regional
Índice Base Fixa Mensal (Número-índice)
(Base: média de 2002=100)

Séries com ajustamento sazonal 2006

Locais	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Amazonas	129,56	147,23	135,58	125,08	130,12	123,16	128,78	125,45	128,76	120,80	126,02	123,24
Pará	133,13	131,56	138,21	136,70	141,14	142,32	142,37	143,48	143,29	139,00	147,49	140,43
Região Nordeste	111,67	111,29	111,33	114,11	111,54	109,97	112,19	113,03	113,27	114,21	113,92	110,16
Ceará	120,23	117,41	117,23	117,89	114,56	116,28	120,65	118,56	118,41	117,49	116,33	118,13
Pernambuco	111,18	108,86	113,16	115,73	110,50	113,58	115,92	112,41	116,83	117,26	115,89	117,32
Bahia	118,51	117,60	118,87	122,80	118,55	116,16	115,71	117,12	117,67	118,00	120,21	112,83
Minas Gerais	116,79	118,41	118,33	118,27	119,37	117,16	118,27	119,41	121,03	120,64	122,60	124,55
Espírito Santo	118,01	115,21	117,82	121,52	120,81	126,00	124,02	114,91	127,62	125,30	125,94	126,56
Rio de Janeiro	107,41	105,57	103,63	104,19	106,44	104,57	105,62	106,30	104,75	105,74	106,08	105,82
São Paulo	115,98	118,32	118,02	119,01	120,50	117,39	119,91	120,15	117,75	118,83	119,01	119,76
Paraná	112,46	112,25	111,00	113,59	121,31	116,06	113,80	116,39	113,20	116,89	121,34	122,98
Santa Catarina	108,41	106,55	105,44	103,94	105,86	105,20	106,02	105,29	105,59	104,43	105,48	106,93
Rio Grande do Sul	99,87	101,23	97,31	96,21	98,25	98,35	100,23	101,41	103,94	100,67	102,15	104,74
Goiás	114,39	115,36	119,10	118,37	124,87	123,02	121,59	123,21	115,44	119,32	121,93	121,31

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Indicadores da Produção Industrial - Indústria Geral - Regional
Índice Base Fixa Mensal (Número-índice)
(Base: média de 2002=100)

Séries com ajustamento sazonal

2007

Locais	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Amazonas	138,43	128,98	130,85	129,69	127,10	131,88	130,02	139,84	132,48	139,66	135,99	
Pará	144,88	141,24	140,84	139,12	142,78	141,24	144,61	145,21	142,84	145,52	144,43	
Região Nordeste	114,41	113,91	112,59	111,22	114,72	115,45	115,89	115,68	115,77	117,49	117,52	
Ceará	115,18	118,61	116,78	116,20	120,08	120,78	114,32	116,29	119,81	120,36	119,44	
Pernambuco	115,47	116,55	122,20	121,04	121,92	121,81	116,59	118,34	118,97	117,45	118,16	
Bahia	123,98	117,64	116,94	115,68	118,35	118,25	123,70	120,48	118,13	121,67	122,81	
Minas Gerais	123,44	122,11	128,95	127,61	129,38	131,13	131,80	133,35	129,99	133,04	134,83	
Espírito Santo	123,25	125,54	126,20	121,83	125,40	129,60	131,80	141,10	126,43	135,30	138,84	
Rio de Janeiro	108,07	103,80	108,18	108,82	108,60	107,37	106,58	107,05	102,64	111,72	108,91	
São Paulo	119,01	121,99	122,23	122,76	124,83	127,18	127,17	127,82	129,60	131,96	129,80	
Paraná	117,63	121,24	125,63	124,87	121,91	122,95	123,61	125,08	118,44	135,19	122,93	
Santa Catarina	108,36	109,52	109,59	109,80	114,11	112,15	111,39	112,71	112,28	113,87	112,76	
Rio Grande do Sul	103,69	105,84	106,95	109,49	108,34	106,99	107,98	107,97	107,83	110,90	111,53	
Goiás	131,09	117,26	121,13	116,16	123,31	116,39	121,46	123,05	121,97	126,49	127,52	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

